



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 899 - Agosto/2023
Resoluções - Nº 541 a 546/2023
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 22 de agosto de 2023



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 541, DE 17 DE AGOSTO DE 2023

Aprova criação do Curso de “Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica”, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.029287/2023-49;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 17 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
EMPREENDEDORISMO E PROPRIEDADE INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

MARCELO BARBOSA FURTINI

Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade
Intelectual na Educação Básica

MARIA LARA CRISTINA SANTOS DE MACEDO

Vice-Coodenador do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e
Propriedade Intelectual na Educação Básica

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

MARCELO BARBOSA FURTINI

MARIA LARA CRISTINA SANTOS DE MACEDO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica

Área/subárea de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas/Administração

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EAD

Carga Horária: 360 Horas-aula

Duração do Curso: 12 meses

Titulação a ser conferida: Especialista em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica

1.2 Coordenação

Nome: Marcelo Barbosa Furtini

CPF: 92231632691

SIAPE: 1734425

Unidade de lotação: Departamento de Construção Civil e Arquitetura/CT/UFPI

Titulação: Doutor em Engenharia Agrícola

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8250382504845592>



1.3 Vice-Coordenadora

Nome: Maria Lara Cristina Santos de Macedo

CPF: 83888535387

SIAPE: 1569347

Unidade de lotação: Diretoria de Governança/PROPLAN/UFPI

Titulação: Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8112260966470969>

2. APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica é um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* e faz referência aos fundamentos legais, especialmente às normas que regulamentam a pós-graduação *lato sensu* no Brasil (Lei nº 9394/1996, Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018). Segundo o Art. 43, a educação superior tem por finalidade: estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; colaborar na sua formação contínua; incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Além de promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e por fim promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

O curso ainda faz referência aos fundamentos e às normas que regulamentam a pós-graduação na UFPI (especialmente a Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022), assim como às normas que instituíram as novas diretrizes curriculares no âmbito da organização da Educação Básica (BNCC e Lei nº 13.415/2017 – Novo Ensino Médio) e da formação de professores (Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020 – BNCC Formação Continuada).

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica é um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertado e realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), da Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC). A proposta do curso é qualificar, prioritariamente, a profissionais da educação quanto ao desenvolvimento de conhecimentos e competências que possam fundamentar diferentes abordagens teóricas e práticas relativas às noções de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, considerando a necessidade

de formação para o trabalho, tendo como referência os princípios e diretrizes da BNCC.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual da Educação Básica tem seu conteúdo programático distribuído em uma carga horária de 360 horas, subdividido em quatro módulos. Os dois primeiros módulos correspondem à carga horária 240 horas e são subdivididos em oitounidades temáticas. Os dois últimos módulos, distribuídos em uma carga horária de 120 horas, são subdivididos em quatro unidades temáticas. Os dois primeiros módulos objetivam oferecer uma formação teórica conceitual aos pós-graduandos que possibilite a compreensão e a operacionalização de categorias fundamentais para a problematização de saberes, bem como a incorporação de competências e habilidades a serem apropriadas pelos jovens com formação técnica e profissional: desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12). Para tanto, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes. Dentre eles, podemos citar o IV – empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º).

Assim, as unidades temáticas do Módulo I direcionam os discentes a terem contato com conteúdos relacionados às seguintes categorias: Fundamentos de Empreendedorismo, Fundamentos de Propriedade Intelectual, Novas tecnologias no Ensino e Internet das coisas. As disciplinas pertencentes ao Módulo II são: Proteção e Gestão de Dados e Informações, Tecnologia, Internet e as relações laborais, Empreendedorismo Social e Educacional e Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e sua relação com a sistema educacional no Brasil. Os módulos I e II buscam dar aos discentes uma formação estritamente direcionada à compreensão dos conteúdos de empreendedorismo e propriedade intelectual, relacionados aos problemas e aplicações do conhecimento científico e tecnológico que possibilitem a incorporação de competências e habilidades de forma a aprimorar e aproximar o fazer docente da nova compreensão e concepção do Ensino Médio. A disciplina que pertence ao Módulo III: Projetos multidisciplinares em Empreendedorismo e Propriedade Intelectual, o qual

proporcionará ao discente uma ferramenta essencial para colocar em prática os conceitos vivenciados nos módulos anteriores, contribuindo para sua formação para aprofundare ampliar suas reflexões a respeito do empreendedorismo e propriedade intelectual, oferecerá aos pós-graduandos a oportunidade de trabalhar alguns projetos de temas relacionados ao empreendedorismo e propriedade intelectual, de forma multidisciplinar e integrada. O módulo IV é formado pelos seguintes disciplinas: Investigação científica no Educação, Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Mercado de Trabalho, Propriedade Intelectual e Ambientes de Inovação Educacional. Este último módulo é inspirado à formação de professores e gestores na temática capacitação, preparação dos estudantes para inserção no mercado de trabalho e conceito e os fundamentos do empreendedorismo e sua relação com a educação e o desenvolvimento social.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual da Educação Básica será hospedado no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, sendo as disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância. contando com atividades síncronas e assíncronas, sendo as atividades síncronas em maior proporção. A integralização do Currículo ocorrerá pela conclusão das atividades acadêmico-pedagógicas propostas, podendo ainda ocorrer mediante aproveitamento de estudos, possibilidade restrita aos que apresentarem certificado de conclusão de curso de aperfeiçoamento promovido no âmbito da Secretaria de Educação Básica do MEC, e em conformidade com a Resolução CEPEX-UFPI, nº 349, de 16/09/2022, que regulamenta a criação e a oferta dos Cursos de Especialização realizados pelo CEAD, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica do MEC.

3. JUSTIFICATIVA

A recente reforma da Educação Básica, decorrente, sobretudo, da implementação da BNCC implantação da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trouxe para o campo de formação de professores mudanças consideráveis nas propostas curriculares.

Na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, é necessário formar os jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, cabendo às escolas proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. Para tanto, a escola que acolhe as juventudes precisa se estruturar de maneira a: proporcionar uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo (criatividade, inovação, organização, planejamento, responsabilidade, liderança, colaboração, visão de futuro, assunção de riscos, resiliência e curiosidade científica, entre outros), entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade. Prever o suporte aos jovens para que reconheçam suas potencialidades e vocações, identifiquem perspectivas e possibilidades, construam aspirações e metas de formação e inserção profissional presentes e/ou futuras, e desenvolvam uma postura empreendedora, ética e responsável para transitar no mundo do trabalho e na sociedade em geral. Na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas versa que, atualmente, as transformações na sociedade são grandes, especialmente em razão do uso de novas tecnologias. Há hoje mais espaço para o empreendedorismo individual, em todas as classes sociais, e cresce a importância da educação financeira e da compreensão do sistema monetário contemporâneo nacional e mundial, imprescindíveis para uma inserção crítica e consciente no mundo atual. Diante desse cenário, impõem-se novos desafios às Ciências Humanas, incluindo a compreensão dos impactos das inovações tecnológicas nas relações de produção, trabalho e consumo. Uma das habilidades a ser trabalhada é analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.

Para que essa nova concepção de ensino seja efetivada na prática cotidiana das escolas de Ensino Médio e para que o novo perfil do jovem egresso, tanto na sociedade, quanto no mercado de trabalho possa ser desenvolvido dentro dos padrões estabelecidos pela BNCC, necessário se faz que os docentes já formados e engajados, nessa etapa da atividade de formação escolar,

passem também eles, por processos de formação que possibilitem a compreensão das mudanças propostas e que incorporem no seu fazer docente, formas de abordagem de conteúdos e metodologias de ensino que viabilizem a implantação das mudanças curriculares propostas. Nesse sentido, é essencial que os professores conheçam a BNCC, entendam as propostas enunciadas e aproximem do seu fazer profissional cotidiano as novas formas de abordagem.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica objetiva suprir a demanda por formação, priorizando os profissionais já engajados nas redes públicas e privadas de ensino. Outrossim, o Curso de Especialização, agora oferecido pelo Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI, em convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, pela característica de ser executado via modalidade de educação a distância, e por contar com financiamento público e, assim, sem custos financeiros para os profissionais da educação, apresenta-se como uma boa oportunidade de formação complementar em nível de Pós-Graduação.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Proporcionar formação continuada em nível pós-graduação *lato sensu*, prioritariamente, a profissionais da educação, quanto ao desenvolvimento de conhecimentos e competências que possam fundamentar diferentes abordagens teóricas e práticas relativas às noções de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, considerando a necessidade de formação para o trabalho, tendo como referência os princípios e diretrizes da BNCC.

Objetivos Específicos

- Instrumentalizar da profissionais da Educação Básica com referenciais conceituais fundamentais para o desenvolvimento dos processos de ensino dentro dos parâmetros estabelecidos pela BNCC.
- Compreender a proposta conceitual, temática e pedagógica do novo currículo da Educação Básica decorrente da implementação da BNCC.
- Qualificar os profissionais da Educação Básica com conteúdos e formas de abordá-los, para que possam adequar seus conhecimentos anteriores a novos modelos teóricos e práticos propostos pela reforma curricular advinda da BNCC.

- Qualificar os profissionais da Educação Básica para que estejam aptos a orientar os alunos na aquisição das competências e habilidades específicas relacionadas às noções de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual.
- Conhecer os fundamentos do Empreendedorismo e da Propriedade Intelectual, com foco nas possibilidades de desenvolvimento de conhecimentos e competências a partir da abordagem teórica e prática dessas áreas na Educação Básica.
- Explorar os conceitos de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual de forma ética e responsável para transitar no mundo do trabalho e na sociedade em geral.
- Promover o Empreendedorismo e a Propriedade Intelectual de forma criativa, inovadora, planejada e sustentável, destacando sua relação com a educação e o desenvolvimento social.
- Difundir as noções de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual como conhecimento e competência essenciais ao desenvolvimento pessoal, à cidadania ativa, à inclusão social e à empregabilidade.

5. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica se destina, prioritariamente, a professores que atuam na Educação Básica, em instituições públicas ou privadas, que possuam curso superior da grande área das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins. Porém, o curso pode contemplar também profissionais de que estejam na gestão educacional, independente de estarem na docência, que busquem uma formação em empreendedorismo e propriedade intelectual no processo de ensino-aprendizagem, assim como profissionais que estejam fora do mercado de trabalho e almejam uma formação continuada para inserir-se nesta área.

No que se refere ao perfil desejado para o Egresso, afirmamos que o curso deve proporcionar a formação de profissionais capacitados para o planejamento e desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem com conhecimentos e competências que possam fundamentar diferentes abordagens teóricas e práticas relativas às noções de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, especialmente no Ensino Médio, considerando a necessidade de formação para o trabalho, tendo como referência os princípios e diretrizes da BNCC.

6. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em quatro módulos e 12 disciplinas. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

7. ESTRUTURA CURRICULAR

| MÓDULO | DISCIPLINA | CH |
|--------|---|-----|
| I | Fundamentos de Empreendedorismo | 30h |
| | Fundamentos de Propriedade Intelectual | 30h |
| | Novas tecnologias no Ensino | 30h |
| | Internet das Coisas | 30h |
| II | Proteção e Gestão de Dados e Informações | 30h |
| | Tecnologia, Internet e as Relações Laborais | 30h |
| | Empreendedorismo Social e Educacional | 30h |
| | Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação | 30h |
| III | Projetos multidisciplinares em Empreendedorismo e Propriedade Intelectual | 30h |
| IV | Investigação Científica, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual | 30h |
| | Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Mercado de Trabalho. | 30h |
| | Ambientes de Inovação Educacional | 30h |

8. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme

necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais das diversas áreas da educação, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica, especialmente do Ensino Médio, em função da implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original. Em atendimento à política de ações afirmativas da UFPI, parte das vagas será reserva para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI 451, de 04/04/202.

Nestas condições, inicialmente, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica ofertará 120 (cento e vinte) vagas, igualmente distribuídas nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI localizados em Teresina e Picos. A quantidade de vagas e os polos de apoio para turmas subsequentes serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

9. FORMA DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

10. CONTEÚDO

| Módulo | Disciplina | CH | Ementa | Referências bibliográficas |
|--------|--|------|--|--|
| I | Fundamentos de Empreendedorismo | 30 H | Empreendedorismo: conceitos, comportamento empreendedor e panorama no Brasil e no mundo; Processo empreendedor: identificação de oportunidades; Modelagem e planejamento de negócios: Business Model Generation (Canvas) e Plano de negócios; Fomento para novos negócios; Ecossistemas de Empreendedorismo: Startups, Incubadoras, Aceleradoras e Parques Tecnológicos. | <p>Básica BESSANT, J; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2017. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2011. SALIM,</p> <p>Complementar C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao Empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadernos-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021. BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file. Acesso: 22 nov. 2021. PADILHA, R. C. W; MACIEL, M. F. Fundamentos da pesquisa para projetos de intervenção. Curitiba: UNICENTRO. Disponível em:</p> |
| I | Fundamentos de Propriedade Intelectual | 30 H | Definição de Propriedade Intelectual, Dimensões da Propriedade Intelectual: Dimensão temporal, Escopo, Segurança jurídica e Territorialidade do direito, Classificação dos Direitos de Propriedade Intelectual: direito de autor e conexos; direito de propriedade industrial; direitos sui generis; outros instrumentos de proteção. Direito de Propriedade Intelectual e sua Finalidade. Importância dos Direitos de Propriedade Intelectual. Propriedade Intelectual no Brasil Legislação | <p>Básica Conceitos e aplicações de propriedade intelectual. Organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador, BA: IFBA, 2018. Nunes, Lívio César Cunha, Manual de propriedade intelectual: da ideia ao mercado. EDUFPI, Teresina-PI, 2016. DE NEGRI, J. A. Investir em inovação é garantir o futuro. Rio de Janeiro, Ipea, 2022. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação (PNE). Diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/.</p> <p>Complementar - www.inpi.gov.br, Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)</p> |



| | | | | |
|---|-----------------------------|------|--|---|
| | | | | <p>BRASIL. Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>www.mct.gov.br, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)</p> <p>www.abpi.org.br, Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (IBPI)</p> |
| I | Novas tecnologias no Ensino | 30 H | <p>Definição de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Classificação das TDIC. Utilização de TDIC para o processo de ensino-aprendizagem. Seleção de TDIC para elaboração e planejamento de atividades no ensino.</p> | <p>Básica</p> <p>BACICH, L.; TANZI-NETO, A.; TREVISANI, F. M. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.</p> <p>COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>SOUSA, R.P.; MIOTA, F. M. C. S.C.; CARVALHO, A. B. G. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011.</p> <p>Complementar</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus Editora, 2013.</p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadernos-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021.</p> <p>SOUSA, R.P.; MOITA, F. M. C. S.C.; CARVALHO, A. B. G. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011.</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus Editora, 2013</p> |
| I | Internet das Coisas | 30 H | <p>Fundamentos de proteção e gestão de dados e informações. Inovação tecnológica e as novas tendências em análise de dados. Definição de análise de dados, tipos básicos de dados, etapas (coleta, preparação, análise e visualização). Definição e histórico de recuperação da informação. Gestão de riscos e conformidade. Ferramentas e técnicas proteção da informação. Ética e privacidade.</p> | <p>Básica</p> <p>Dieter Uckelmann and Mark Harrison. <i>Architecting the Internet of Things</i>, Springer, 2011.</p> <p>Klaus Finkenzeller and Dörte Müller. <i>RFID Handbook: Fundamentals and Applications in Contactless Smart Cards, Radio Frequency Identification and NearField</i>, Wiley, 2010.</p> <p>Agrawal, Shashank and Vieira, Dario. <i>A survey on Internet of Things</i>. <i>Abakos</i>, v. 1, n. 2, p7895, 2013.</p> <p>Complementar</p> <p><i>Distributed Systems: Principles and Paradigms.</i> Andrew Tanenbaum and Van Steen; Prentice Hall, 2nd edition, 2007.</p> <p><i>Distributed systems: concepts and design.</i> Coulouris, G.F. and Dollimore, J. and Kindberg, T.; Addison Wesley Longman, 2005.</p> <p>Yaghmour, K.; Masters, J.; BenYossef, G.; Gerum, P. <i>Construindo Sistemas</i></p> |



| | | | | |
|-----------|---|------|--|--|
| | | | | Linux Embarcados. Editora Alta Books, 2009. Unix Network Programming. W. Richard Stevens, Bill Fenner, Andrew M. Rudoff; Addison Wesley, 2003. |
| II | Proteção e Gestão de Dados e Informações | 30 H | Inovação tecnológica e as novas tendências em análise de dados. Definição de análise de dados, tipos básicos de dados, etapas (coleta, preparação, análise e visualização). Definição e histórico de recuperação da informação. Ferramentas e técnicas proteção da informação. | <p>Básica ANDREASSI, Tales. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. MATTOS, João Roberto L.; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. BAEZA-YATES, Ricardo; RIBEIRO-NETO, Berthier. Recuperação da informação. Conceitos e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>Complementar AVENPORT, Thomas. Dados demais! Rio de Janeiro: ed. Elsevier. 2014. ROBERT A. BURGELMAN; CLAYTON M. CHRISTENSEN; STEVEN C. WHEELWRIGTH. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação: conceitos e soluções. 5ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2012. STAL, Eva. Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadern-o-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021.</p> |
| II | Tecnologia, Internet e as Relações Laborais | 30 H | Trabalho: natureza e desafios contemporâneos. Quarta revolução industrial e o trabalho na era digital. Internet e tecnologia: novas relações de trabalho. Trabalho docente e novas tecnologias. Educação 3.0: processo de aprendizagem e desenvolvimento de competências. | <p>Básica BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. Sociedade e Tecnologia na Era Digital. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522531. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/. Acesso em: 01 abr. 2023. GARCIA, Solimar. Gestão 4.0 em tempos de disrupção. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500059/. Acesso em: 01 abr. 2023. LACOMBE, Francisco José M. Recursos humanos. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441262. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/. Acesso em: 02 abr. 2023.</p> <p>Complementar ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Grupo A, 2014. E-book. ISBN</p> |



| | | | | |
|----|--|------|--|---|
| | | | | <p>9788582710852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/. Acesso em: 02 abr. 2023.</p> <p>KALIL, Renan B. A regulação do trabalho via plataformas digitais. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500295/. Acesso em: 02 abr. 2023.</p> <p>FAVA, Rui. Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo multifacetado. (Desafios da educação). Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291274. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291274/. Acesso em: 02 abr. 2023.</p> <p>KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus Editora, 2013</p> |
| II | Empreendedorismo Social e Educacional | 30 H | <p>Empreendedorismo educacional (1) Introdução: O empreendedorismo e a educação. (2) É possível ensinar Ser Empreendedor? (3) A natureza da aprendizagem e educação empreendedora (Objetivos, abrangência e definição de educação empreendedora), conceitos de intraempreendedores e educação financeira; (4) Universidade e escolas empreendedoras - Pilares; (5) Desenvolvimento de plano de negócio; (6) Experiência com técnicas lúdicas no ensino do empreendedorismo; (7) Estudos de caso (por tópicos do plano de negócios); e (8) Discussão de casos de empreendedores e empreendimento brasileiros.</p> <p>Empreendedorismo Social (1) Empreendedorismo social e inovação social: Contexto, conceitos e tipologias de iniciativas de impacto socioambiental; (2) Negócios de impacto - Princípios que norteiam os Negócios de Impacto; (3) Design de soluções socioambientais e modelagem de iniciativas de impacto socioambiental. Planejamento estratégico; e (4) Comunicação e marketing para iniciativas de impacto socioambiental.</p> | <p>Básica Morriesen, E. M.; Frasson, A. C. Ensinando a ensinar empreendedorismo. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 2020. Gomes, C. B. A.; Azevedo, B. F. T.; Macedo, S. H. Empreendedorismo: Um guia didático-pedagógico. Instituto Federal fluminense. Carta de Princípios para Negócios de Impacto no Brasil. Força de Tarefa de Finanças Sociais, 2015.</p> <p>Complementar Anastacio, M. R., Filho, P. R. A. C.; Marins, J. Empreendedorismo social e inovação social no contexto brasileiro. PUCPRESS, 290 p., 2018. KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas: Papirus Editora, 2015. CANDAUI, V. M.; SACAVINO, S. B. (Orgs.) Educação: temas em debate. Rio de Janeiro: 7letras. 2015. NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001.</p> |
| II | Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação | 30 H | <p>O desenvolvimento e institucionalização da Ciência, da Tecnologia e da Inovação no Brasil. Aspectos do ecossistema de Inovação. Instrumentos de fomento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Análise das interações entre CT&I e o Sistema Educacional Brasileiro (SEB)</p> | <p>Básica DE NEGRI, J. A. Investir em inovação é garantir o futuro. Rio de Janeiro, Ipea, 2022. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação (PNE). Diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/. MARQUES, B.; NOGUEIRA, F. Vincular financiamento com qualidade: um desafio ainda presente à educação brasileira. Retratos da Escola, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 379–389, 2019. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E</p> |



| | | | | |
|-----|--|------|--|---|
| | | | | <p>INOVAÇÕES (MCTI). Guia de orientações sobre instrumentos do marco legal de CT&I. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Vol. 1. Brasília: MCTI, 2022. NAÇÕES UNIDAS. A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: objetivos do desenvolvimento sustentável. [S.l.], 2017. SCHEID, N. M. J. História da Ciência na Educação Científica e Tecnológica: Contribuições e Desafios. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, vol. 11, n. 2, 2018.</p> <p>Complementar SOUSA, J. R. F; BATISTA, L. F.; HELAL, D. H. Sobre implementação de políticas públicas: uma revisão sistemática da literatura e agenda de pesquisas. Revista Sociedade e Estado. v.37, n. 2, Maio/Agosto 2022. SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Instituições e Políticas Industriais e Tecnológicas: Reflexões a Partir da Experiência Brasileira. Estudos Econômicos São Paulo, 40(1): 7-41, jan.-mar. 2010. GIANEZINI, K. et al. Políticas públicas: definições, processos e constructos no século XXI. Revista de Políticas Públicas, v. 21, n. 2, p. 1065-1084, 2019. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadernos-de-praticas/ensino-medio/. Acesso: 22 nov. 2021. SOUSA, R.P.; MOITA, F. M. C. S.C; CARVALHO, A. B. G. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande: EDUEPB, 2011. KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus Editora, 2013</p> |
| III | <p>Projetos multidisciplinares em Empreendedorismo e Propriedade Intelectual</p> | 30 H | <p>Inovação e empreendedorismo. Transformando ações empreendedoras em ativos de PI. Desenvolvimento e elaboração de projetos multidisciplinares. Aplicação do CANVAS em projetos multidisciplinares. Direitos autorais e marcas na área de ensino.</p> | <p>Básica Conceitos e aplicações de propriedade intelectual. Organizadora Wagna Piler Carvalho dos Santos. – Salvador, BA: IFBA, 2018. De zero a um, Peter Thiel, Objetiva; 1ª edição, 2014. Inovação e Empreendedorismo, John Bessant, Joe Tidd, Bookman; 3ª edição, 2019. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3ª. ed. Rio 2. de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>Complementar Conceitos e aplicações de Transferência de Tecnologia. Organizadores: Irineu Afonso Frey, Josealdo Tonholo, Cristina M. Quintella. – Salvador (BA), IFBA, 2019. BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso. 2018. HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos</p> |



| | | | | |
|----|---|------|---|--|
| IV | Investigação científica, Empreendedorismo e Propriedade Intelectual | 30 H | Ciência, método científico e pesquisa científica. Ensino e aprendizagem por investigação. Desenvolvimento de competências em investigação científica nas áreas de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual. | <p>de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. Rever as referências, considerando o novo ementário</p> <p>Básica AZEVEDO, M. C. S. Ensino por Investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A. M. P. (Org). Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1129/Ensino_por_investigacao_prob_lematizando_as_atividades_em_sala_de_aula.pdf. Acesso: 22 nov.2021. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. Complementar BRASIL. Guia de implementação do Novo Ensino Médio. Brasília: MEC/CONSED, 2018. Disponível em: https://anec.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Guia-de-implantacao-do-Novo-Ensino-Medio.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. BRASIL. Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos. Disponível em: https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. ZOMPERO, A. F; ANDRADE, M. A. B. S; MASTELARI, T. B; VAGULA, E. Ensino por investigação e aproximações com a aprendizagem baseada em problemas. Debates em Educação, v. 11, n. 25, p. 222–239, 2019. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/7740/pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> |
| IV | Empreendedorismo, Propriedade Intelectual e Mercado | 30 H | Contextualização e importância, panorama da formação no mundo moderno, cenários profissionais modernos, educação empreendedora, fatores que influenciam a escolha profissional, | <p>Básica CarCarol S. Dweck, Mindset: A nova psicologia do sucesso, Editora: Objetiva; 1ª edição (24 janeiro 2017)</p> |



| | | | | |
|----|-----------------------------------|------|--|---|
| | de Trabalho | | construindo uma carreira profissional, empreendedorismo aplicado a carreira, análise de casos de empreendedorismo bem sucedidos e como a propriedade intelectual foi utilizada para proteger e monetizar a inovação. | <p>Empreendedorismo Transformando Ideias Em Negócios, Dornelas, J. Editora: ATLAS, 6ª edição, 2018.</p> <p>- C.H.O.Q.U.E.: Tratamento para o surto empreendedor, Marcus Linhares, Editora : Benvirá; 1ª edição (22 agosto 2018).</p> <p>Nunes, Lívio César Cunha, Manual de propriedade intelectual: da ideia ao mercado. EDUFPI, Teresina-PI, 2016.</p> <p>Complementar</p> <p>- www.inpi.gov.br , Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)</p> <p>- www.mct.gov.br, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)</p> <p>- www.abpi.org.br, Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (IBPI)</p> <p>- www.wipo.int , Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI)</p> |
| IV | Ambientes de Inovação Educacional | 30 H | Inovação educacional na contemporaneidade. A inovação metodológica para atuação nos Ambientes Educacionais Inovadores (AEI). Integração de tecnologias no uso dos Ambientes Educacionais Inovadores (AEI). Os Ambientes Educativos Inovadores (AEI) e as comunidades de prática. | <p>Básica</p> <p>CAMARGO, FAUSTO; DAROS, THUINIE. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso. 2018.</p> <p>CAMPOS, FLAVIO. RODRIGUES. BLIKSTEIN, PAULO. Orgs. <i>Inovações radicais na educação brasileira</i>. Porto Alegre: Penso. 2019.</p> <p>GILLERAN, ANNE. Práticas Inovadoras em Escolas Europeias. In: SANCHO, JUANA, MARIA;</p> <p>Complementar</p> <p>HERNÁNDEZ, FERNANDO. Col. <i>Tecnologias para transformar a educação</i>. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 85-109.</p> <p>PEDRO, N. Ambientes educativos inovadores: o estudo do fator espaço nas 'salas de aula do futuro' portuguesas. <i>Revista Tempos e Espaços em Educação</i>, v. 10, n. 23, p. 99-108, 2017</p> <p>ANASTACIO, M. R. et al. Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018. Disponível em: https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf. Acesso: 22 nov. 2021.</p> |



11. CORPO DOCENTE

| DOCENTE | CPF | DISCIPLINA(S) | FORMAÇÃO ACADÊMICA | VÍNCULO | CURRÍCULO LATTES |
|---|----------------|---|---|---------|---|
| ELICIANA SELVINA FERRERIA MENDES VIEIRA | 470242163-87 | FUNDAMENTOS DE EMPREENDEDORISMO | Graduação em Ciências Econômicas. Doutora em Propriedade Intelectual e Inovação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/8408433638413500 |
| | | POLÍTICAS PÚBLICAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | | | |
| LIVIO CESAR CUNHA NUNES | 453.364.823-15 | FUNDAMENTOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL | Graduação em Farmácia Doutor em Ciências Farmacêuticas | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4572828528333734 |
| | | EMPREENDEDORISMO, PROPRIEDADE INTELECTUAL E MERCADO DE TRABALHO. | | | |
| JERINO QUEIROZ FERREIRA | 839.985.433-68 | NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO | Graduação em Química, Doutorado em Ciências | UFPI | http://lattes.cnpq.br/3254487434522733 |
| RICARDO DE ANDRADE LIRA RABÊLO | 912.843.763-20 | INTERNET DAS COISAS | Graduação em Ciência da Computação e Doutorado em Ciências | UFPI | http://lattes.cnpq.br/2263553634422386 |
| JOSÉ RODRIGUES TORRES NETO | 912.843.763-20 | PROTEÇÃO E GESTÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES | Graduação em Ciência da Computação e Doutorado em Ciências da Computação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/9861146782162614 |
| FLÁVIA LORENNE SAMPAIO BARBOSA | 622.181.663-72 | TECNOLOGIA, INTERNET E AS RELAÇÕES LABORAIS | Graduada em Administração Doutora em Administração de Empresas | UFPI | http://lattes.cnpq.br/3271567015867945 |
| MONICA FELTS DE LA ROCA SOARES | 314 941718-05 | EMPREENDEDORISMO SOCIAL E EDUCACIONAL | Graduação em Farmácia Industrial Doutora em Ciências Farmacêuticas | UFPE | http://lattes.cnpq.br/7697436054834565 |
| ESTEVÃO FREIRE | 932.020.247-87 | PROJETOS MULTIDISCIPLINARES EM EMPREENDEDORISMO E PROPRIEDADE INTELECTUAL | Graduação em Engenharia Química Doutor em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais | UFRJ | http://lattes.cnpq.br/0651256832424158 |
| FRANCISCO ERONI PAZ DO SANTOS | 828.847.143-91 | INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, EMPREENDEDORIMOS E | Graduação em Física, Doutorado em Física | UFPI | http://lattes.cnpq.br/1265146759356028 |



| | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|---|--|------|---|
| MÁRCIA CRISTIANE ELOI SILVA ATAIDE | 027.229.324-58 | PROPRIEDADE INTELECTUAL AMBIENTES DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL | Graduação em Química, Doutora em Educação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/6184938521532010 |
|---------------------------------------|----------------|---|--|------|---|

12. EQUIPE DE TUTORIA

| TUTOR(A) | CPF | NÚCLEO/TURMA | FORMAÇÃO ACADÊMICA | VÍNCULO | CURRÍCULO <i>LATTES</i> |
|-------------------------------|----------------|--------------|---|---------|---|
| MARCELO XISTO RIBEIRO | 036714286-43 | | Graduação em Engenharia Florestal Mestrado em Tecnologia da Madeira | UFPI | http://lattes.cnpq.br/8449021679940900 |
| ANDRÉ SALES AGUIAR FURTADO | 043.290.643-67 | | Graduação em Engenharia Mecânica Mestre em Ciência e Engenharia dos Materiais | UFPI | http://lattes.cnpq.br/5990918140337513 |

13. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica adotará a metodologia própria da educação remota, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

O curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica será ofertado pelo CEAD/UFPI na modalidade de ensino a distância, baseado em atividades executadas em ambiente virtual de ensino-aprendizagem e em atividades presenciais, com metodologias ativas, a serem desenvolvidas pelos docentes responsáveis pelas disciplinas, bem como por tutores, que auxiliarão os docentes nas atividades de ensino/aprendizagem por videoconferência. Os recursos básicos utilizados serão: ambiente virtuais de aprendizagem, incorporando os recursos de multimídia e videoconferência. O curso contará com uma equipe multidisciplinar, oferecida pela UFPI para desenvolver, desde a elaboração da proposta pedagógica, até os serviços de produção e disponibilização dos materiais impressos ou virtuais necessários para o desenvolvimento das atividades docentes, como: produção e disponibilização de vídeos; transmissão de videoconferências e demais materiais necessários ao trabalho de docência e tutoria.

No que se refere aos procedimentos de avaliação do rendimento acadêmico dos alunos no curso, os procedimentos específicos ficarão sob a responsabilidade de cada docente das disciplinas específicas, desde que respeitadas as normas de avaliação definidas pelas resoluções específicas da UFPI. Os processos avaliativos poderão ocorrer durante o Curso e no final de cada disciplina, contemplando diferentes atividades, tais como: avaliações de conteúdo das

disciplinas do Curso, participação nas atividades propostas de modo assíncrona e/ou participação nas atividades propostas no ambiente de aprendizagem virtual.

14. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica será desenvolvida na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de

informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica será ofertado em dois polos, Teresina e Picos. O polo central utilizará a infraestrutura física da UFPI/Teresina e apoio técnico da CEAD/UFPI, e o polo de Picos funcionará no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros/UFPI, com infraestrutura adequada para a realização das atividades, com apoio do polo central e do CEAD. O curso será em sua maioria educação a distância, assim usaremos o Sistema acadêmico da UFPI bem como o serviço de internet e os ambientes virtuais disponibilizados pela instituição para execução das atividades de educação a distância.

15. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-

requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

16. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em Ensino de Empreendedorismo e Propriedade Intelectual na Educação Básica, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

- BESSANT, J; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios. Alta Books Editora, 2011.
- SALIM, C. S.; SILVA, N. C. Introdução ao Empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Cadernos de práticas. Ensino Médio. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/cadernos-de-praticas/ensino-medio/>. Acesso: 22 nov. 2021.
- BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso: 22 nov. 2021.
- PADILHA, R. C. W; MACIEL, M. F. **Fundamentos da pesquisa para projetos de intervenção**. Curitiba: UNICENTRO.
- Conceitos e aplicações de propriedade intelectual. Organizadora Wagner Piler Carvalho dos Santos. – Salvador, BA: IFBA, 2018.
- Nunes, Lívio César Cunha, Manual de propriedade intelectual: da ideia ao mercado. EDUFPI, Teresina-PI, 2016.
- DE NEGRI, J. A. Investir em inovação é garantir o futuro. Rio de Janeiro, Ipea, 2022.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação (PNE). Diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>.
- www.inpi.gov.br, Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)
- BRASIL. **Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: CNE/MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso: 22 nov. 2021.
- www.mct.gov.br, Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)

- www.abpi.org.br, Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (IBPI)
- BACICH, L.; TANZI-NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- SOUSA, R.P.; MIOTA, F. M. C. S.C; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus Editora, 2013.
- SOUSA, R.P.; MOITA, F. M. C. S.C; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus Editora, 2013.
- Sociedade e Tecnologia na Era Digital. Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536522531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536522531/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- GARCIA, Solimar. **Gestão 4.0 em tempos de disrupção**. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500059/>. Acesso em: 01 abr. 2023.
- LACOMBE, Francisco José M. **Recursos humanos**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571441262. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441262/>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- ZANELLI, José C.; BORGES-ANDRADE, Jairo E.; BASTOS, Antônio V B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710852/>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- KALIL, Renan B. **A regulação do trabalho via plataformas digitais**. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500295. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500295/>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo multifacetado. (Desafios da educação)**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788584291274. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291274/>. Acesso em: 02 abr. 2023.
- KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus Editora, 2013.
- CAMARGO, FAUSTO; DAROS, THUNIE. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas**

para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso. 2018.

CAMPOS, FLAVIO. RODRIGUES. BLIKSTEIN, PAULO. Orgs. *Inovações radicais na educação brasileira*. Porto Alegre: Penso. 2019.

GILLERAN, ANNE. Práticas Inovadoras em Escolas Europeias. In: SANCHO, JUANA, MARIA; HERNÁNDEZ, FERNANDO. Col. *Tecnologias para transformar a educação*. Porto Alegre: Artmed, 2006. p 85-109.

PEDRO, N. Ambientes educativos inovadores: o estudo do fator espaço nas ‘salas de aula do futuro’ portuguesas. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, v. 10, n. 23, p. 99-108, 2017

ANASTACIO, M. R. et al. **Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro**.

Curitiba: PUCPRESS, 2018. Disponível em: <https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf>. Acesso: 22 nov. 2021.

DE NEGRI, J. A. Investir em inovação é garantir o futuro. Rio de Janeiro, Ipea, 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Plano Nacional de Educação (PNE). Diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Disponível em:

<http://pne.mec.gov.br/>.

MARQUES, B.; NOGUEIRA, F. Vincular financiamento com qualidade: um desafio ainda presente à educação brasileira. *Retratos da Escola*, [S. l.], v. 13, n. 26, p. 379–389, 2019.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES (MCTI). Guia de orientações sobre instrumentos do marco legal de CT&I. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

Vol. 1. Brasília: MCTI, 2022. NAÇÕES UNIDAS. A agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável: objetivos do desenvolvimento sustentável. [S.l.], 2017. SCHEID, N. M. J. História da Ciência na Educação Científica e Tecnológica: Contribuições e Desafios. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, vol. 11, n. 2, 2018.

SOUSA, J. R. F.; BATISTA, L. F.; HELAL, D. H. Sobre implementação de políticas públicas: uma revisão sistemática da literatura e agenda de pesquisas. *Revista Sociedade e Estado*. v.37, n. 2, Maio/Agosto 2022.

SUZIGAN, W.; FURTADO, J. Instituições e Políticas Industriais e Tecnológicas: Reflexões a Partir da Experiência Brasileira. *Estudos Econômicos São Paulo*,

40(1): 7-41, jan.-mar. 2010. GIANEZINI, K. et al. Políticas públicas: definições, processos e constructos no século XXI. *Revista de Políticas Públicas*, v. 21, n. 2, p. 1065-1084, 2019.

Acesso: 22 nov. 2021.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 542, DE 17 DE AGOSTO DE 2023

Aprova criação do Curso de “Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica”, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.029664/2023-55;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 17 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE
EMPREENDEDORISMO E CRIAÇÃO DE NEGÓCIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.

TERESINA/PI

2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA-ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

JAIRO DE CARVALHO GUIMARÃES

Coordenador do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de
Negócios na Educação Básica

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Prof. Dr. JAIRO DE CARVALHO GUIMARÃES (Presidente)

Prof. Dr. GUSTAVO PICANÇO DIAS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica

Área/subárea de conhecimento: Educação/Ensino de Empreendedorismo

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Modalidade de ensino: EaD

Titulação a ser conferida: Especialista em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica

1.2 Coordenação

Nome: Jairo de Carvalho Guimarães

CPF: 233.399.854-72

SIAPÉ: 1758643

Unidade de lotação: Curso de Administração do CAFS/Floriano

Titulação: Doutor em Educação (UFRJ)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4540152132630356>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: Gustavo Picanço Dias

CPF: 81765312353

SIAPÉ: 1772596

Unidade de lotação: Curso de Administração do CSHNB/Picos

Titulação: Doutor em Administração (UNIFOR)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4151705052941950>

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica tem como fundamentação legal a Resolução CNE/MEC nº 1, 06/04/2018, que dispõe sobre a organização e funcionamento de programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* no país, e as Resoluções CEPEX/UFPI nº 181, de 23/12/2021 e CEPEX/UFPI nº

349, de 16/092022, as quais regulamentam a criação e oferta de vagas em cursos de especialização, a Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/092022, que regulamenta a criação de Cursos de Especialização, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, realizados pelo Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI em parceria com a Secretaria de Educação Básica/MEC. A proposta está em conformidade com Lei nº 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e as novas diretrizes curriculares da Educação Básica, sobretudo decorrentes da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A proposta do curso está em conformidade com a Lei nº 9394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 13.415/2017, que define nova concepção e estrutura para o Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e a Resolução CNE/MEC nº 1, de 27/10/2020, que institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).

Neste aspecto, a proposta do curso é convergente com as novas orientações de organização dos currículos da Educação Básica, sobretudo do Ensino Médio, que devem contemplar as seguintes áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Formação para o Trabalho, sendo esta última a área objeto do presente Curso de Especialização. Portanto, tem como referência o currículo do Ensino Médio, que deve incluir conteúdos, metodologias e procedimentos de avaliação da aprendizagem organizados de modo que, ao final desta etapa da educação básica, o estudante demonstre, entre outras competências, domínio dos princípios científicos e tecnológicos que orientam a produção moderna. Além disso, considera que o currículo do Ensino Médio será composto pela BNCC e por itinerários formativos, com a oferta de diferentes arranjos curriculares, dentre os quais Formação para o Trabalho, tendo em vista que a proposta do presente curso é fomentar o empreendedorismo, estimulando os estudantes da Educação Básica, especialmente os do Ensino Médio, a pensarem nas possibilidades de abrir o próprio negócio, considerado a estrutura formativa que o curso propõe.

Nesta perspectiva, o currículo do **Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica** engloba diferentes formas de abordagens teóricas e práticas de conteúdos específicos de áreas de estudos inerentes à Formação para o Trabalho, destacando-se: Noções e Características Empreendedoras e Perfil Empreendedor, Gestão Financeira, Sistemas de Informações para pequenos negócios, Contabilidade Geral, Franquias e Aquisições, Tópicos Avançados de Economia

Contemporânea, Estudo da Localização e Logística, Marketing para pequenos negócios, Criatividade, Inspiração e Inovação: Rompendo os paradigmas, Gestão de Recursos Humanos em pequenos negócios, Comportamento do Consumidor e Plano de Negócio.

Conforme já mencionado, as alterações estabelecidas na LDB de 1996 (provocadas pela Lei Nº 13.415/2017) promovem mudanças consideráveis nas propostas curriculares do Ensino Médio. Com isso, como efeito das mudanças estabelecidas, a conjuntura pede novas práticas pedagógicas, novos modelos didáticos, abordagens diferentes e diferenciadas; novas vivências no espaço escolar são requeridas; há a necessidade de estabelecer conteúdos e práticas didáticas e pedagógicas que possam, por exemplo, desenvolver no corpo discente habilidades epistemológicas e preparação para demandas pragmáticas tais como formação a técnico-profissional, encaminhar para o mundo do trabalho (conteúdos que possam contextualizar os jovens no espaço da chamada população economicamente ativa), estimulá-lo a pensar e a criar o seu próprio negócio, tendo em vista as habilidades e iniciativas que muitos estudantes do Ensino Médio já expressam no cotidiano em sala de aula e fora dela. etc.

O estabelecimento de uma nova conjuntura nas rotinas escolares requer dos profissionais da educação (gestores/gestoras, coordenadores pedagógicos/coordenadoras pedagógicas, docentes etc.) que esses profissionais, em um relativo curto tempo, passem por processos de formação e adaptação – tendo exatamente em perspectiva o novo contexto educacional constituído. Quando se leva em consideração a situação específica das humanidades, compreendendo que estas, por muito tempo, tiveram seus currículos e conteúdos desenvolvidos sem que não houvesse dialogicidade e intercâmbio entre as diferentes áreas (história, geografia, filosofia, ciências sociais etc.), e lidando, outrossim, com conteúdos programáticos distanciados das questões pragmáticas do mundo profissional (do mundo do trabalho), há a urgência por parte dos docentes em ter acesso a cursos de formação que venham a sanar o problema de estar adaptado à nova situação educacional nacional circunstanciada pela Lei Nº 13.415/2017.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica surge exatamente como uma oferta possível que venha a suprir a demanda por formação. Por meio da modalidade de Educação a Distância (EaD), a presente proposta de Curso de Especialização é uma alternativa de formação que oferece embasamentos técnicos, práticos e teóricos para os profissionais da educação envolvidos com o ensino na área do empreendedorismo, da gestão de negócios, na criação de empresas, na formação para o trabalho. Por ser desenvolvido na modalidade de Educação a Distância, e por ser inteiramente

gratuito, o Curso de Especialização em Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica atende às demandas da comunidade na medida em que é completamente adaptada às necessidades da comunidade (necessidades financeiras, de horário flexível para acesso às disciplinas e seus respectivos conteúdos, etc.), e o mais importante: oferece conteúdos e procedimentos técnicos relativos à aptidão do participante.

Com a oferta desse curso, que nos anos seguintes pode vir a ser renovado, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) contribui para suprir uma necessidade de formação e atualização em relação aos profissionais nas áreas de Empreendedorismo, Negócios, Gestão e afins, abrangendo não somente o Estado do Piauí, mas também de todo o Brasil, inclusive considerando que o Curso de Especialização será ofertado na modalidade Educação a Distância. Isso contribuirá para a qualificação em relação às novas diretrizes curriculares da Educação Básica de profissionais de diferentes regiões do país, sobretudo compartilhando conhecimentos científicos contextualizados e relacionados à formação para o trabalho e à criação de negócios, fomentando e potencializado o empreendedorismo e o desenvolvimento de projetos e ações para o desenvolvimento profissional e social de acordo com uma perspectiva que contemple, também, a sustentabilidade socioambiental.

3. OBJETIVOS

Geral: Qualificar profissionais que atuam na Educação Básica, com vistas ao desenvolvimento de conhecimentos e competências relativas a diferentes formas de abordagens teóricas e práticas de conteúdos específicos inerentes ao ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios, na perspectiva da Formação para o Trabalho, tendo como referência os princípios e diretrizes da BNCC.

Específicos:

- Permitir que professores, gestores escolares, especialistas no campo da educação e demais interessados que detenham nível superior (Graduação) compreendam a importância da especialização para a formação crítica e a orientação para a melhor tomada de decisão, considerando a competitividade dos mercados, oportunizando aos estudantes da Educação Básica as possibilidades de criação de novos negócios;

- Propiciar aos docentes condições de aprofundamento nas disciplinas envolvidas no campo da Administração, visando ao ingresso dos mesmos em programas *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado);
- Favorecer a criatividade, a autonomia, a iniciativa, a colaboração e outras competências socioemocionais de professores e alunos a partir da adoção de práticas de ensino de Empreendedorismo articuladas às novas demandas da vida social em geral e do mundo do trabalho, na perspectiva da formação integral da pessoa.
- Preparar os atuais e futuros gestores, os professores e os estudantes da Educação Básica para o enfrentamento dos desafios pertinentes à gestão de Pequenas e Médias Empresas (PME), fomentando novas perspectivas de negócios;
- Construir conhecimentos teóricos e práticos, competências, atitudes e habilidades relativas à abordagem de conteúdos específicos de áreas de estudos inerentes ao Empreendedorismo e Criação de Negócios, pensados no âmbito da Educação Básica;
- Conhecer e mobilizar metodologias inovadoras e criativas para a mediação do processo ensino-aprendizagem no âmbito do Empreendedorismo, da Criação de Negócios e da Formação para o Trabalho, com foco nas novas tecnologias digitais de informação e comunicação;
- Ampliar as possibilidades de transformação das práticas docentes no campo do Empreendedorismo, Criação de Negócios e Administração, de maneira a atender às expectativas de aprendizagem dos alunos, na perspectiva das novas diretrizes curriculares da Educação Básica.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica se destina, prioritariamente, os profissionais que atuam na Educação Básica, em instituições públicas ou privadas, que possuam curso superior da grande área das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas e áreas afins. Neste cenário, o perfil do egresso remete a um profissional da educação capacitado para a mediação de processos de ensino-aprendizagem com conhecimentos e competências relativas a diferentes formas de abordagens teóricas e práticas de conteúdos específicos inerentes ao ensino de Empreendedorismo e

Criação de Negócios, na perspectiva da Formação para o Trabalho, tendo como referência os princípios e diretrizes da BNCC.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica terá carga horária total de **360 horas/aulas**, distribuídas em 12 (doze) disciplinas de 30 horas/aula, cada. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pelo Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica está assim elaborada:

| MÓDULO | DISCIPLINAS | CH |
|-------------------------------------|--|------------|
| I | Noções e Características Empreendedoras e Perfil Empreendedor | 30 |
| II | Gestão Financeira | 30 |
| III | Sistemas de Informações para pequenos negócios | 30 |
| IV | Contabilidade Geral | 30 |
| V | Franquias e Aquisições | 30 |
| VI | Tópicos Avançados de Economia Contemporânea | 30 |
| VII | Estudo da Localização e Logística | 30 |
| VIII | Marketing para pequenos negócios | 30 |
| IX | Criatividade, Inspiração e Inovação: Rompendo os paradigmas | 30 |
| X | Gestão de Recursos Humanos em pequenos negócios | 30 |
| XI | Comportamento do consumidor | 30 |
| XII | Noções de Empreendedorismo, Criação de Negócios e Plano de Negócio | 30 |
| Carga horária total do Curso | | 360 |

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, a oferta e a distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da educação na área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos profissionais da Educação Básica, especialmente em função da implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

Nestas condições, inicialmente, o Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica ofertará 120 (cento e vinte) vagas, igualmente distribuídas em 04 polos (30 vagas para cada polo), vinculados aos núcleos de apoio do CEAD/UFPI localizados em **Teresina, Picos, Parnaíba e Floriano**. A quantidade de vagas e os polos de apoio para turmas subsequentes serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

8. FORMAS DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica ocorrerá mediante processo de Seleção Pública e/ou de Chamada Pública, cujas regras e condições serão previstas em Edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

Conforme estabelece o artigo 1º da Resolução nº 451 – CEPEX/UFPI, de 04 de abril de 2023, “Das vagas ofertadas pelos cursos de especialização realizados pela UFPI (autossustentados, patrocinados e gratuitos), até 10% (dez por cento) do total será destinado aos servidores docentes e técnico administrativos efetivos e ativos da UFPI, através do Programa de Capacitação Interna (CPI), até 20% (vinte por cento) das vagas para candidatos(as) pretos(as), pardos(as) e candidatos(as) indígenas, além de até 10% (dez por cento) das vagas para candidatos(as) com deficiência”.

Adicionalmente, o § 6º da Resolução CEPEX Nº 100/2019, de 09 de julho de 2019, alterado pela Resolução nº 451 – CEPEX/UFPI, informa que: “Serão disponibilizadas 60% das vagas para a ampla concorrência. Porém, na hipótese de não haver candidatos da política de reserva de vagas aprovados em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência”.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

| Disciplina | CH | Ementa | Referências bibliográficas |
|---|----|---|---|
| Noções e Características Empreendedoras e Perfil Empreendedor (Módulo I) | 30 | Aponta as principais características que definem o empreendedorismo e relaciona que elementos compõem e configuram os fatores que contribuem para a formação do empreendedorismo no contexto socioeconômico. Apresenta as noções gerais sobre empreendedorismo. Relata, ainda, a importância do empreendedorismo no contexto regional, focando exemplos que podem instigar a ação empreendedora, considerando as especificidades regionais (Picos e macrorregião). Apresenta as características que formam o empreendedor e que elementos podem ser trabalhados para construir o perfil empreendedor, conduzindo as pessoas a atuar neste segmento. | <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>DORNELAS, José C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>LONGENECKER, Justin G. <i>et al.</i> Administração de Pequenas Empresas. 13. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>SALIM, Cesar S. et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SARKAR, Soumodip. O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> |
| Gestão Financeira (Módulo II) | 30 | Orienta o participante a adotar estratégias para melhor gerenciar os recursos financeiros e contribui para o desenvolvimento de práticas e medidas que interferem diretamente na gestão financeira do negócio. Juros simples, juros compostos, valor presente, valor futuro, cálculo de percentagem, parcelamento, desconto, capitalização, amortização, etc. serão abordados numa perspectiva mais pragmática. Noções de empreendedorismo e criação de negócios. | <p>ANTONIK, Luís R. Empreendedorismo: Gestão financeira para micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.</p> <p>CORREIA NETO, Jocildo F. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Mapas estratégicos: balanced scorecard - Convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> |

| | | | |
|--|----|--|---|
| | | | <p>VIEIRA SOBRINHO, José Dutra Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |
| Sistemas de Informações para pequenos negócios (Módulo III) | 30 | <p>Noções, práticas e orientações de instrumentos para o uso de ferramentas no campo da TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação, propiciando ao cursista o conhecimento sobre o pacote OFFICE (Word, Excel, Power Point), intranet, extranet, redes, etc. Introdução a sistemas de computação: Pessoas, dados, <i>hardware</i>, <i>software</i>. Uso e aplicação de <i>software</i> de Editores de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides. Redes de telecomunicações: Sistemas colaborativos, proteção de arquivos e noções de segurança em redes. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução a informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Bruno. CRIE SEU MERCADO NO MUNDO DIGITAL: Aprenda a viver de ecommerce com a estratégia que levou inúmeros negócios on-line a sair do zero e ultrapassar os R\$100 mil em vendas por mês. São Paulo: Gente, 2018.</p> <p>SILVA, Mario Gomes. Informatics: Excel XP - Access XP - PowerPoint XP. 12. ed. São Paulo: Erica, 2007.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |
| Contabilidade Geral (Módulo IV) | 30 | <p>Princípios básicos de Contabilidade. Conceitos básicos de Contabilidade. Regimes de contabilidade (em relação a apuração de resultado). Escrituração. Balancete – apuração de resultados e levantamento do balanço. Demonstrações Contábeis. Noções de Análise das Demonstrações Contábeis. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>FAVERO, Hamilton Luiz; LONARDONI, Mario; SOUZA, Clovis; TAKAKURA, Massakazu. Contabilidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>IUDICIBUS, Sergio; MARION, Jose Carlos. Curso de Contabilidade para não contadores: para as áreas de administração economia, direito e engenharia. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>MARION, Jose Carlos. Contabilidade Básica. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> |
| Franquias e Aquisições (Módulo V) | 30 | <p>Traz elementos e exemplos de negócios na área de franquias e aquisições, constituindo alternativas de negócios de tamanho médio e pequeno, que podem ser viabilizados em</p> | <p>LONGENECKER, Justin G.; PETTY, J. William; PALICH, Leslie E.; HOY, Frank. Administração de Pequenas Empresas. 13. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2018.</p> |

| | | | |
|---|----|---|--|
| | | <p>cidades de menor porte populacional. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>MARICATO, Percival. Franquias: Bares, Restaurantes, Lanchonetes, <i>Fast Foods</i> e Similares. São Paulo: SENAC, 2006.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |
| <p>Tópicos Avançados de Economia Contemporânea (Módulo VI)</p> | 30 | <p>Aborda fundamentos das teorias micro e macroeconômica dentro da gestão, dentre os quais: oferta, demanda, elasticidade, estruturas de mercado, medidas de crescimento econômico, função investimento e poupança. Objetiva compreender o problema econômico que vivenciam todas as organizações. Apresenta um panorama sobre a atual situação da economia brasileira. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>PASSOS, Carlos Roberto Martins; NOGAMI, Otto. Princípios de Economia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2005.</p> <p>WESSELS, Walter J. Economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>GIAMBIAGI, Fábio; CASTRO, Lavínia Barroso; VILLELA, André Arruda; HERMANN, Jennifer. Economia Brasileira Contemporânea: (1945-2015). 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.</p> |
| <p>Estudo da Localização e Logística (Módulo VII)</p> | 30 | <p>Demonstra como o acerto na definição da localização contribui para o êxito empresarial. Desenvolve orientações acerca da logística no processo de aquisição e venda de produtos. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>CORREIA NETO, Jocildo F. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>FERNANDES, Bruno H. R.; MERTON, Luiz H. Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> <p>WANKE, Peter F.; MAGALHÃES, Andréa. Logística Para Micro e Pequenas Empresas. São Paulo: Atlas, 2012.</p> |

| | | | |
|---|-----------|--|---|
| <p>Marketing para pequenos negócios (Módulo VIII)</p> | <p>30</p> | <p>Explorar as potencialidades da ferramenta de <i>marketing</i> como instrumento para alavancar as vendas e faturamento, mesmo desenvolvendo pequenas ações, porém, efetivas e eficazes. O marketing e a responsabilidade social. A implementação de programas de marketing. Abordagem em questões como: redes sociais, vitrinização, <i>merchandising</i>, meios de comunicação, capitalização da Internet, mapeamento de nichos, definição de público-alvo, análise demográfica e fortalecimento da marca visando à definição de estratégias adequadas. A disciplina pretende avançar como as ações do visual <i>merchandising</i> aplicadas na vitrine buscam influenciar o comportamento do consumidor. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>BERNARDEZ, Gustavo. Marketing para Pequenas Empresas: dica para a sobrevivência do seu negócio. Blumenau: Impressão Nova Letra, 2005.</p> <p>DE FELIPE JUNIOR, Bernardo. Marketing para pequena empresa: Comunicação e Venda. Caxias do Sul: Mênaco, 2007.</p> <p>GIULIANI, Antonio C. Marketing Para Pequenas e Médias Empresa. São Paulo: Paco Editorial, 2016.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre L. Plano de Marketing Para Micro e Pequena Empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011</p> <p>LONGENECKER, Justin G. <i>et al.</i> Administração de Pequenas Empresas. 13. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>RICCA, Domingos. Administração e Marketing para Pequenas e Médias Empresas de Varejo. São Paulo: Cia. Editora, 2005.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |
| <p>Criatividade, Inspiração e Inovação: Rompendo os paradigmas (Módulo IX)</p> | <p>30</p> | <p>Esboça modelos que sustentam a ação inovadora e de que forma a permanente criatividade contribui para o sucesso dos pequenos negócios, em especial aqueles localizados em regiões que têm comércio e serviço tradicionais, como é o caso das cidades de Floriano, de Picos e de Parnaíba. Busca romper os paradigmas tradicionais e conservadores no que concerne à implementação de negócios que promovam o processo inspirador e inovador no ambiente de negócios. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>CATMULL, Ed; WALLACE, Amy. Criatividade S.A.: Superando as forças invisíveis que ficam no caminho da verdadeira inspiração. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2014.</p> <p>GRADWELL, Malcolm. Fora de série: outliers. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>HARVARD BUSINESS SCHOOL PRESS. Implementando a inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> |



| | | | |
|---|----|--|---|
| | | | <p>PORTER, Michael. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>SARKAR, Soumodip. O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste seu espaço no mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>SBRAGIA, Roberto; STAL, Eva; CAMPANARIO, Milton A. Inovação: Como vencer esse desafio empresarial. São Paulo: Clio Editora, 2006.</p> <p>TURTCHIN, Michel; ZUGMAN, Fábio. Criatividade sem segredos. São Paulo: Atlas, 2010.</p> |
| Gestão de Recursos Humanos em pequenos negócios (Módulo X) | 30 | <p>Tem o objetivo de informar que, hoje mais do que nunca, a gestão inteligente dos Recursos Humanos, constitui fator de sucesso ou insucesso empresarial. As demandas por direitos, benefícios, expectativas, sonhos, projetos pessoais dos colaboradores perpassam por uma gestão de RH contemporânea e atendida com as atuais transformações que o mundo do trabalho tem proporcionado. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>BITENCOURT, Claudia (coord.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>LONGENECKER, Justin G. <i>et al.</i> Administração de Pequenas Empresas. 13. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.</p> <p>MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |
| Comportamento do consumidor (Módulo XI) | 30 | <p>O comportamento do consumidor e o mercado. Como são formados os grupos sociais e como é constituído o <i>status</i>. Processos perceptivos e motivacionais. Teorias da personalidade. Atitude, mudanças de atitude e estilo de vida. Como o consumidor decide comprar, o que o atrai e de que maneira o gestor de PME pode viabilizar medidas com o fito de conquistar a clientela. Noções de empreendedorismo e criação de negócios.</p> | <p>BLACKWELL, Roger D.; MINIARD Paul W.; ENGEL James F. Comportamento do Consumidor. 9. ed. São Paulo: Thomson, 2005.</p> <p>BRAGA NETTO, Felipe P. Manual de direito do consumidor: à luz da jurisprudência do STJ. 4. ed. Salvador: Edições Juspodivm, 2009.</p> <p>LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Comportamento do consumidor brasileiro. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> |

| | | | |
|--|----|---|--|
| | | | SOLOMON, Michael R. Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. |
| <p>Noções de Empreendedorismo, Criação de Negócios e Plano de Negócio (Módulo XII)</p> | 30 | <p>Tem como escopo apontar como se elabora um planejamento visando à abertura de uma empresa, relacionando todos os fatores pertinentes, como: fontes de financiamento, RH, características do fundador, concorrência, produtos e serviços a serem disponibilizados etc. Identifica gargalos e aponta as ações que devem ser aplicadas para permitir o sucesso do negócio. Explora os mecanismos que viabilizam a criação de um negócio. Estrutura o Plano de Negócio na prática.</p> | <p>CORREIA NETO, Jocildo F. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>DORNELAS, José C. A. et al. Como conseguir investimentos para o seu negócio: da ideia à abertura de capital. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p> <p>HARRISON, Jeffrey S. Administração estratégica de recursos e relacionamentos. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p> <p>HARVARD BUSINESS REVIEW. Empreendedorismo e estratégia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p> <p>SABBAG, Paulo Y. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>SALIM, Cesar S. et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>TACHIZAWA, Takeshy; FARIA, Marília S. Criação de novos negócios: gestão de micro e pequenas empresas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> |

10. CORPO DOCENTE

| DOCENTE | CPF | DISCIPLINA(S) E MÓDULO | TITULAÇÃO | VÍNCULO | CURRÍCULO LATTES |
|-----------------------------|----------------|---|--------------------|---------|---|
| JAIRO DE CARVALHO GUIMARÃES | 233.399.854-72 | Noções e Características Empreendedoras e | Doutor em Educação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4540152132630356 |

| | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|--|---|------|---|
| | | Perfil Empreendedor (Módulo I) | | | |
| JOSÉ EDUARDO SAMPAIO BORGES | 795.317.763-34 | Gestão Financeira (Módulo II) | Mestre em Matemática | UFPI | http://lattes.cnpq.br/322078081173969 |
| THIAGO MACHADO RODRIGUES | 829.362.003-00 | Sistemas de Informações para pequenos negócios (Módulo III) | Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia | UFPI | http://lattes.cnpq.br/9016079883944699 |
| LENNILTON VIANA LEAL | 770.490.633-04 | Contabilidade Geral (Módulo IV) | Doutor em Ciências Contábeis | UFPI | http://lattes.cnpq.br/8135840565990979 |
| GUSTAVO PICANÇO DIAS | 81765312353 | Franquias e Aquisições (Módulo V) | Doutor em Administração | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4151705052941950 |
| RUTE IRENE CLAUDIO CRISPIM | 322.117.593-00 | Tópicos Avançados de Economia Contemporânea (Módulo VI) | Doutora em Educação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/2850854838145416 |
| CLÉVERSON VASCONCELOS DA NÓBREGA | 021.375.234-42 | Estudo da Localização e Logística (Módulo VII) | Doutor em Administração | UFPI | http://lattes.cnpq.br/7505283664903965 |
| ANDERSON DA TRINDADE MARCELINO | 069.915.504-50 | Marketing para pequenos negócios (Módulo VIII) | Doutor em Administração | UFPI | http://lattes.cnpq.br/8980084654721699 |
| PROF. DR. JAIRO DE CARVALHO GUIMARÃES | 233.399.854-72 | Criatividade, Inspiração e Inovação: Rompendo os paradigmas (Módulo IX) | Doutor em Educação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4540152132630356 |
| FLAVIO GALIO DE ARAUJO DUTRA | 749.947.193-49 | Gestão de Recursos Humanos em pequenos negócios (Módulo X) | Doutor em Administração | UFPI | http://lattes.cnpq.br/7225382809620365 |
| KARY EMANUELLE REIS COIMBRA | 010.481.273-70 | Comportamento do consumidor (Módulo XI) | Doutora em Políticas Públicas | UFPI | http://lattes.cnpq.br/3442401626574662 |

| | | | | | |
|---------------------------------------|----------------|---|--------------------|------|---|
| PROF. DR. JAIRO DE CARVALHO GUIMARÃES | 233.399.854-72 | Noções de Empreendedorismo, Criação de Negócios e Plano de Negócio (Módulo XII) | Doutor em Educação | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4540152132630356 |
|---------------------------------------|----------------|---|--------------------|------|---|

11. EQUIPE DE TUTORIA

| TUTOR(A) | CPF | NÚCLEO | FORMAÇÃO ACADÊMICA | VÍNCULO | CURRÍCULO LATTES |
|--------------------------------|----------------|----------|-------------------------------------|--|---|
| MARCUS VINÍCIUS DE SOUSA LOPES | 851.554.463-68 | Teresina | Mestrado em Políticas Públicas | CEAD/UFPI | http://lattes.cnpq.br/4295419160230235 |
| ALLAN KARDEC MACEDO DE MIRANDA | 763.240.013-34 | Teresina | Especialização em Direito Eleitoral | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPESQI | http://lattes.cnpq.br/5178816592779300 |

12. METODOLOGIA DO CURSO

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica adotará a metodologia própria da educação à distância, que contempla processos de ensino e aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade.

O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Aulas *online* realizadas por meio da ferramenta *Google Meet*, e
- g) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se:

- a) Aulas dialogadas, por meio de videoconferências;
- b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webinários*; e

c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino de Graduação e Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, como forma de fortalecer os vínculos acadêmico-institucionais e ampliar o universo qualificativo dos participantes, prevê a realização de atividades de extensão, como palestras, *workshops*, oficinas e/ou outras atividades voltadas para o aprofundamento teórico-prático de temas inerentes ao Empreendedorismo e Criação de Negócios. As referidas ações serão promovidas de forma remota, por meio de recursos de tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), conforme cronograma a ser estipulado pela Coordenação do Curso.

13. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de Graduação e dezenas de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo.

Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de Graduação, coordenações de curso de Pós-Graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao

ensino de Graduação e Pós-Graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

14. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

No âmbito do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica a avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, lista de exercícios, questionários e provas eletrônicas, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com observância aos prazos estipulados. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

15. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação no Curso Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em Ensino de Empreendedorismo e Criação de Negócios na Educação Básica, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 2/2019**, de 20 de dezembro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 09 abril 2023.

BRASIL. **Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos**. Disponível em: <<https://seduc.pi.gov.br/chaodaescola/wpcontent/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOSFORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf>> Acesso em: 18 abril 2023.

PORTAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Novo Ensino Médio: Perguntas e respostas**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 15 abril 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CONSUN. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: 2020-2024**/Universidade Federal do Piauí. Teresina: UFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ/CEPEX. **Resolução 349/2022, de 16 de setembro de 2022**, que dispõe sobre oferta de vagas em Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a nível de Especialização, realizados pelo CEAD/UFPI. Teresina: UFPI, 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 543, DE 21 DE AGOSTO DE 2023

Aprova Projeto Institucional “Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão em Atendimentos Práticos em Medicina Veterinária”, do Hospital Veterinário Universitário, da Universidade Federal do Piauí, **Campus** Professora Cinobelina Elvas, em parceria com a FADEX.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.030882/2023-52;

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Institucional “Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão em Atendimentos Práticos em Medicina Veterinária”, do Hospital Veterinário Universitário – HVU, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, **Campus** Professora Cinobelina Elvas – CPCE, em parceria com a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação – FADEX.

Teresina, 21 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 544, DE 21 DE AGOSTO DE 2023

Aprova criação do Curso de “Especialização em Educação Biocêntrica”, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.031009/2023-18;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a criação do Curso de Especialização em Educação Biocêntrica, a ser ofertado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância – CEAD/UFPI, conforme Projeto Pedagógico anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 21 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO
BIOCÊNTRICA**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Biocêntrica, a ser realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica/MEC, submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias da UFPI.



TERESINA/PI

2023

GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor da UFPI

VIRIATO CAMPELO

Vice-Reitor da UFPI

REGILDA SARAIVA DOS REIS MOREIRA ARAÚJO

Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

ELNORA MARIA GONDIM MACHADO LIMA

Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências/PRPG/UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA

Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância

GEORGINA QUARESMA LUSTOSA

Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Biocêntrica

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso

GEORGINA QUARESMA LUSTOSA – Presidente

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA – Membro

SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD – Membro

MARIA ISMÊNIA REIS PEREIRA – Membro

FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DA SILVA – Membro

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Curso

Denominação do curso: Especialização em Educação Biocêntrica

Área/subárea de conhecimento: Ciências Humanas/Educação

Unidade de ensino: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI


Modalidade de ensino: Educação a Distância

Carga horária: 360 Horas-aulas

Duração do curso: 12 meses

Titulação a ser conferida: Especialista em Educação Biocêntrica

1.2 Coordenação

Nome: Georgina Quaresma Lustosa 

CPF: 077.731.103-87

SIAPE: 3200556

Unidade de lotação: Centro de Educação Aberta e a Distância/UFPI

Titulação: Doutorado em Educação

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5669441590053380>

1.3 Coordenação adjunta

Nome: Shara Jane Holanda Costa Adad

CPF: 24029670300

SIAPE: 172859-2

Unidade de lotação: Centro de Ciências da Educação/UFPI

Titulação: Doutorado em Educação

Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4157886242670479>

2. JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Educação Biocêntrica é um Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, ofertado e realizado pelo Centro de Educação Aberta e a Distância da Universidade Federal do Piauí - CEAD/UFPI, por meio de convênio com a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação - MEC. O objetivo central deste Curso é proporcionar fundamentação teórica e prática, pautadas no princípio Biocêntrico, que dê aos profissionais uma visão global do universo e das questões sociais dentro de um pensar científico e de ações que favoreçam um sentido evolucionário da vida.

Temos a compreensão de que a nossa educação vem perdendo, cada vez mais, a sua orientação para compreender as emoções humanas, para compreender a vida dos seres vivos em sua inteireza. Como bem pontua Gadotti (2003) a educação precisa ser dotada de encantamento, num mundo de desencanto e de agressividade crescentes. Com o Curso de Especialização em Educação Biocêntrica queremos desenvolver uma ética da vida, uma ética da beleza e do encanto, face à crise global que ameaça a desintegração biológica e social. Resgatar os referenciais internos das pessoas no encantamento pela vida e pelo ser humano em sua inteireza, despertando os potenciais que dão condições de criar, de amar e de se integrar com o Universo constitui o objetivo primeiro deste curso.

É na relação com o outro, no encontro, que se dá a criação e recriação do ser humano em sua ação transformadora do mundo. Acreditamos numa educação que tenha uma função biófila. Uma função de promotora da vida, do bem viver, que educa para a paz, a sustentabilidade e o amor. Ainda conforme Gadotti (2003, p. 55), “a educação é ao mesmo tempo ciência e arte”. Assim, o novo profissional da educação precisa dominar a arte de reencantar, de despertar nas pessoas a capacidade de engajar-se na mudança do cuidar, do acolher e da amorosidade.

Seguindo o pensamento de Delors (1998), a atual “crise de paradigma” nos leva à busca de construção de novos horizontes conceituais sobre nós mesmos, sobre a vida e sobre o mundo. Na perspectiva dos paradigmas emergentes, conforme pensa Moraes (1997), a educação do século XXI aponta para uma abordagem holística dos fenômenos, para a construção do conhecimento tecida nas interfaces das apreensões bio-sócio-culturais, resgatando o ser integral, dissolvendo a sua “fantasia da separatividade”, reintegrando-o com o todo: com o corpo vivente – o Cosmo.

Seguindo nesta trilha, A Educação Biocêntrica, na concepção de Cavalcante e Góis (2015) visa à integração do indivíduo orientada por sua autoconsciência. Cria as condições para o desenvolvimento e expressão de suas potencialidades estimuladas por sua vinculação com a vida, retratada em sua relação consigo mesmo (ecologia individual), com o outro (ecologia social) e com o mundo (ecologia cósmica).

A proposta da Educação Biocêntrica integra-se às tendências pedagógicas evolucionárias e emergentes dos pensadores que constituem as bases epistemológicas da Educação Biocêntrica como: Rolando Toro, Paulo Freire, Edgar Moran e outros autores que têm como objetivo de pesquisas e de comportamento frente ao mundo, um caso de amor com a vida, com as pessoas, com a alegria de ensinar e o prazer de aprender. A proposta de Educação Biocêntrica se caracteriza também pela educação afetiva através do vínculo; pelo desenvolvimento da inteligência afetiva, pelo cultivo da aprendizagem reflexiva e vivencial.

A Educação Biocêntrica tem como característica ainda, o desenvolvimento do pensamento crítico-criativo, do diálogo, da integração entre sentimento-pensamento-ação, visando promover a busca e o desenvolvimento de uma identidade amorosa. O princípio da Educação Biocêntrica propõe estabelecer um diálogo profundo com a ciência, a filosofia, a arte, a poesia, a música, a mística, enfim, um diálogo com todas as formas de apreensão da realidade, na tentativa de superação do racionalismo reducionista que tantos malefícios tem causado ao mundo ocidental.

Quando pensamos a educação com sentido amplo, com uma visão holística do mundo, da vida, das pessoas e das coisas, não identificamos separação entre cabeça e coração ou entre o cognitivo e o emocional. Conforme pontua (Day (2004, p. 79) “a simbiose e a síntese destes aspectos constituintes da vida humana formam um todo que dá sentido à inteireza do ser humano”. Assim, ententemos que não existe um corpo que faz separado do cérebro que pensa. Pensamos e agimos com o corpo inteiro, com toda a nossa inteireza humana.

A educação que promove e capacita o ser humano para viver numa sociedade pluralista em permanente processo de transformação, implica, além das dimensões cognitiva e instrumental, também a intuição, a criatividade, a paixão, a responsabilidade social, juntamente com os componentes éticos, afetivos, físicos e espirituais. Neste sentido, a concepção biocêntrica de educação deve proporcionar instrumentos e condições que proporcionem aos sujeitos do processo de aprendizagem a “construirm mundos onde caibam todos” (ASSMANN, 2007, p. 216). Com o espírito cheio de disponibilidade para aprender a construir

mundos, que no pensar de Assmann, “caibam outros mundos”, vamos aos caminhos que nos levam a construir a difícil e sedutora arte de tecer fios da vida humana.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral: qualificar profissionais da educação quanto ao planejamento e mediação de processos de ensino-aprendizagem com fundamentação teórica e prática pautadas no princípio Biocêntrico, na perspectiva de uma visão global do universo e das questões sociais dentro de um pensar científico e de ações que favoreçam um sentido evolucionário da vida.

Objetivos específicos:

- Estimular a participação criadora do educando, preparando-o para compreender a vida, desenvolver sua criatividade e sensibilidade frente a si mesmo, ao outro e à realidade política, econômica e social.
- Capacitar profissionais da educação a elaborar projetos pedagógicos pautados na Educação Biocêntrica.
- Contribuir, a partir do conceito de vida, para a ressignificação da mediação do processo ensino-aprendizagem.
- Situar a Educação Biocêntrica face às novas formas de sociabilidade.
- Propor uma Didática que considere a aprendizagem como centro do processo pedagógico, a partir de uma nova compreensão da relação professor-aluno.
- Explorar os conceitos de ciência, método científico e pesquisa científica, e suas formas de abordagem no processo de ensino e aprendizagem.
- Conhecer o conceito e os fundamentos do empreendedorismo e sua relação com a educação e o desenvolvimento social.
- Ter consciência da importância da educação para a promoção da sustentabilidade, por meio de projetos de intervenção sociocultural.

4. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Especialização em Educação Biocêntrica se destina a profissionais com formação de nível superior, prioritariamente profissionais que atuam na educação básica das redes pública e privada, admitindo-se também outros profissionais que desenvolvem atividades educativas em instituições de ensino e espaços não escolares, interessados na modalidade de Educação Biocêntrica. O perfil do egresso encontre um profissional capacitado ao planejamento e mediação de processos de ensino-aprendizagem com fundamentação teórica e prática pautadas no princípio Biocêntrico, na perspectiva de uma visão global do universo e das questões sociais dentro de um pensar científico e de ações que favoreçam um sentido evolucionário da vida.

5. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO

Conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, o Curso de Especialização em Educação Biocêntrica terá carga horária total de 360 horas/aulas, distribuídas em 12 disciplinas. A duração do curso será de 12 (meses) de atividades didático-pedagógicas, o que não inclui o prazo para a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos. A carga horária e a duração do curso poderão ser flexibilizadas, considerando a possibilidade de certificação por meio de aproveitamento de estudos, restrito aos profissionais que concluírem cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica, do Ministério da Educação, nos termos da referida Resolução.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

| Disciplinas | CH |
|---|-----------|
| História e Concepção da Educação Biocêntrica | 30 |
| O Método em Educação Biocêntrica: reflexão-diálogo-vivência-ação | 30 |
| - Bases Epistemológicas da Educação Biocêntrica | 30 |
| O Papel Evolucionário do Educador Biocêntrico | 30 |
| Didática do Ensino Superior com Fundamentos na Educação Biocêntrica | 30 |
| Cultura Biocêntrica e Categorias Básicas da Educação Biocêntrica | 30 |
| Inserção nos Campos de Atuação e Práticas em Educação Biocêntrica | 30 |
| Processo Grupal em Educação Biocêntrica | 30 |
| Pesquisa Científica e Educação Biocêntrica | 30 |

| | |
|--|----|
| Educação e Empreendedorismo Social | 30 |
| Arte como potência do corpo e a Celebração da Colheita | 30 |
| Sustentabilidade, educação e intervenção sociocultural | 30 |

7. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Educação Biocêntrica nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais das diversas áreas da educação, para atender às novas demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, em decorrência da reorganização curricular da Educação Básica em função da implementação da BNCC.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de Especialização em Educação Biocêntrica poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original. Em atendimento à política de ações afirmativas da UFPI, parte das vagas será reserva para pessoas negras (pretas e pardas), indígenas e com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 451, de 04/04/202.

Nestas condições, inicialmente, o Curso de Especialização em Educação Biocêntrica ofertará 50 (vagas) vagas no núcleo de apoio presencial do CEAD/UFPI localizado em Teresina – PI. A quantidade de vagas e os núcleos de apoio para turmas subsequentes serão definidos por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.

8. FORMA DE SELEÇÃO E INGRESSO

Em consonância com a Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, a seleção e matrícula de alunos no Curso de Especialização em Educação Biocêntrica ocorrerá mediante processo de seleção pública e/ou de chamada pública, cujas regras e condições serão previstas

em edital divulgado nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI e/ou do Ministério da Educação.



9. CONTEÚDOS

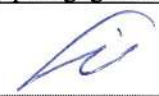
| Disciplina | CH | Ementa | Referências bibliográficas |
|---|-----|---|---|
| História e concepção da Educação Biocêntrica | 30h | Paradigmas da educação. Histórico, concepção e bases epistemológicas e teóricas da Educação Biocêntrica. Educação como Ato Político e Amoroso. | CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza-Ce: Expressão Gráfica e Editora, 2015. DAMÁSIO, Antônio R. Mistério da Consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. FREIRE, Paulo. Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, C. Rodrigues (Org.). O educador: vida e morte. Escritos sobre uma espécie em perigo. 10 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. _____. Educação como prática de liberdade. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. _____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GLEICK, James. Caos: a criação de uma nova ciência. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1990. GOSWAMI, Amit. Deus não está morto: evidência científica da existência divina. São Paulo: Editor Aleph, 2008. LOVELOCK, James. As Eras de Gaia. Rio de Janeiro: Campus, 1991. TORO, Rolando. Biodanza. São Paulo: Olavobrás/EPB, 2002. _____. Coletânea de Textos de Biodança. Vol. I Org. Cezar Wagner de L. Góis (1ª Edição: 1982, Fortaleza, Escola Nordestina de Biodança), 2ª ed., Fortaleza: editora ALAB, 1991. |
| Bases Epistemológicas da Educação Biocêntrica | 30h | Bases Epistemológicas da Educação Biocêntrica Rolando Toro e o Princípio Biocêntrico Paradigma e Princípio Biocêntrico. Inversão Epistemológica – da vivência à consciência (Dilthey, Bumber, Merleau-Ponty e Toro). Cultura do Amor – três níveis de vinculação: consigo, com o outro e com a totalidade. Paulo Freire e a Educação Dialógica Vida e obra de Paulo Freire. A construção histórica do pensamento de Paulo Freire. Concepções de homem, de conhecimento, de sociedade e de educação em Freire. | BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho. Prática pedagógica docente-discente: traços da pedagogia de Paulo Freire na sala de aula. Recife: Editora UFPE, 2015. FREIRE, Paulo. Educação: o sonho possível. In: BRANDÃO, C. Rodrigues (Org.). O educador: vida e morte. Escritos sobre uma espécie em perigo. 10 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. _____. Educação como prática de liberdade. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. _____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. _____. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho D'água, 2002. |

| | | | |
|--|-------------|--|---|
| | | <p>Edgar Morin e o Pensamento Complexo Educação para uma nova civilização. Aprendizagem de um modo de pensar e de conhecer complexo. Educação e complexidade na ação pedagógica.</p> | <p>_____. Ação cultural para a liberdade. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. FREIRE, Ana Maria Araújo. Paulo Freire: uma história de vida. Indaiatuba, SP: Vila das Letras, 2006. MORIN, Edgar. Meus demônios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. _____. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez: Brasil: UNESCO, 2000. MORIN, Edgar; CIURANA, Emilio-Roger; MOTA, Raul Domingo. Educar na era planetária: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. São Paulo: Cortez; Brasília; UNESCO, 2003. TOURAINE, Alain. Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007. TORO, Rolando. Biodanza. São Paulo: Olavobrás/EPB, 2002. _____. Coletânea de Textos de Biodanza. Vol. I Org. Cezar Wagner de L. Góis (1ª Edição: 1982, Fortaleza, Escola Nordestina de Biodança), 2ª ed., Fortaleza: editora ALAB, 1991.</p> |
| <p>O Papel Evolucionário do Educador Biocêntrico</p> | <p>30 h</p> | <p>Papel Evolucionário do Educador Biocêntrico Construir e reconstruir a realidade. Ação cultural com espontaneidade e prazer na convivência. Tendência pedagógica evolucionária. Cultivo de sentimentos e valores pró-vida. Sentir e perceber a vida. Consciência ampliada do verdadeiro sentido da vida. Ser humano na sociedade, no planeta terra e no universo.</p> | <p>ASSMANN, Hugo. Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007 CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015. BRANDÃO, C. Rodrigues. Aprender o Amor: Sobre um afeto que se aprende a viver. Campinas, SP: Papyrus, 2005 DAY, Christopher. A Paixão pelo Ensino. Porto Editora, 2004 FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LUSTOSA, Georgina Quaresma. O Educador Biocêntrico: Quem é este sujeito? Teresina: Halley, 2007 TORO, Rolando. Biodanza y los 4 elementos. 1 ed. Cecilia Toro Acuña. (org.), Santiago/Chile: Editorial Cuarto Próprio, 2013.</p> |
| <p>Cultura Biocêntrica e Categorias Básicas da</p> | <p>30 h</p> | <p>Potência de vida e potenciais de vida. Inteligência Afetiva. Conscientização e construção de sentido. Identidade Pessoal. Expansão da Consciência. Movimento e Corporeidade Vivida.</p> | <p>CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015. _____. Educação Biocêntrica: um portal de acesso à inteligência afetiva. Revista Pensamento Biocêntrico. Pelotasn°6, p. 09-30 Jul./Dez. 2006.</p> |

| | | | |
|---|------|--|---|
| Educação Biocêntrica | | | <p>GÓIS, Cezar W. L. Por uma Psicologia Popular. Revista de Psicologia, vol. 2, nº 1, Fortaleza, Edições UFC, 1984.</p> <p>_____. Biodança: Identidade e Vivência. 3ª ed. Revista, Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire do Ceará, 2003.</p> <p>TORO, Rolando. La inteligencia afectiva: La unidad de la mente com el universo. Cecilia Toro Acuña, (org.), Santiago/Chile: Editorial Cuarto Próprio, 2012.</p> |
| Didática do ensino superior com fundamentação na Educação Biocêntrica | 30 h | <p>Didática do Ensino Superior com Fundamentos na Educação Biocêntrica</p> <p>A Universidade como espaço de construção do conhecimento. A relação ensino–aprendizagem e análise da prática docente comprometidas com as múltiplas dimensões do ser humano.</p> | <p>ALVES, Rubem. Educação dos sentidos e mais...Campinas, SP: Verus Editora, 2012.</p> <p>BRANDÃO. C. Rodrigues. Aprender o Amor: Sobre um afeto que se aprende a viver. Campinas, SP: Papyrus, 2005</p> <p>CUNHA, Maria Isabel. A docência como ação complexa. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org.). Trajetórias e lugares de formação da docência universitária: da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES: CNPq, 2010.</p> <p>DAY, Chistopher. A Paixão pelo Ensino. Porto Editora, 2004.</p> <p>FARIAS, Isabel Maria Sabino de, SALES, Josete de Oliveira Castelo Branco, BRAGA, Maria Margarete Sampaio de Carvalho, FRANÇA, Maria do socorro Lima Marques. Didática e docência: aprendendo a profissão. 4ed. Brasília: Liber Livro, 2014.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.</p> <p>LACERDA, Cecília Rosa. Saberes profissionais e aprendizagem da docência no ensino superior. Fortaleza, Eduece, 2018.</p> <p>MASETTO, Marcos Tarciso. Competência pedagógica do professor universitário. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. ANASTACIOU, Lea das Graças. Docência no Ensino Superior. São Paulo: Cortez, 2002.</p> |
| Inserção nos Campos de Atuação e Práticas em Educação Biocêntrica | 30 h | <p>Campos de atuação: assistencial, técnico e educativo. Organizações, escolas, comunidades e movimentos sociais. Construção coletiva e individual de conhecimentos. Inserção étnica e vivencial na comunidade. Significados, sentidos, sentimentos pessoais e coletivos da vida da comunidade. Sujeito individual e coletivo.</p> | <p>CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.</p> <p>FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. 7 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.</p> <p>_____. Extensión o Comunicación: la concientización em el medio rural. 18 ed., Ciudad de México: Siglo Veintiuno editores, 1993.</p> |

| | | | |
|---|-------------|---|--|
| | | <p>Vivência Biocêntrica (Biodança) e Vivência Pedagógica e seus Elementos. Troca de saberes / compartilhar experiências: organizações, escolas, comunidades e movimentos sociais. Leitura e releitura das experiências a luz da Educação Biocêntrica. Sistematização e Socialização das Práticas. Vivenciar e dialogar sobre os campos e práticas em Educação Biocêntrica. Definição e Criação de Projetos de Educação Biocêntrica – Práticas</p> | <p>GÓIS, Cezar W. L. e RIBEIRO, KALEN Gomes, Biodança, saúde e qualidade de vida: uma perspectiva integral do organismo. Revista Biocêntrica, 2008, Pelotas, nº 10, http://www.pensamentobiocentrico.com.br/contente/edições/pensamento_biocentrico_10.pdf.</p> |
| <p>Pesquisa Científica e Educação Biocêntrica</p> | <p>30 h</p> | <p>Conhecimento como parte do processo produção e reprodução social. A pesquisa como momento dinâmico do saber – criação e recriação do conhecimento. A metodologia como abordagem global do processo de pesquisa. O projeto de pesquisa e sua execução – estruturação e elaboração.</p> | <p>FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 12 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991. MATOS, K. I; VIEIRA, S. L. Pesquisa Educacional: o prazer de conhecer. Fortaleza: Ed. Demócrito Rocha/EDUECE, 2001. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 26 ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> |
| <p>Educação e Empreendedorismo Social</p> | <p>30h</p> | <p>Empreendedorismo. Educação empreendedora. Empreendedorismo social. Desenvolvimento de competências em empreendedorismo na educação.</p> | <p>ANASTACIO, M. R. et al. Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. Curitiba: PUCPRESS, 2018. Disponível em: https://institutolegado.org/downloads/ens-brasil-ebook.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. ARDIM, Jacinto; RODRIGUES, Eduardo Vítor. Educação empreendedora e cidadania: construindo pontes, criando futuro: livro de resumos. 2022. ENTRECOMP. Quadro de Referência das Competências para o Empreendedorismo. Trad. Sara Dias-Trindade, José Antônio Moreira e Jacinto Jardim. Theya: 2020. Disponível: https://empreendedorismosocial.porvir.org/wp-content/themes/sintropika/assets/pdf/PUB_ENTRECOMP_FINAL.pdf. Acesso: 22 nov. 2021. LIMA, Solimar. O; PARADIZO, Romina.; MONTEIRO, Juliana. P. R. (Org.). Economia Solidária no Piauí. Teresina: EDUFPI, 2015. MEIRA, Fábio Lúcio; ALBINO, João Pedro. A inovação social como ferramenta de combate à vulnerabilidade social. 2022. SCHAEFER, R; MINELLO, I. F. Educação Empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p. 60-81, jul./set. 2016. Disponível</p> |

| | | | |
|--|------|---|--|
| | | | em: https://periodicos.uff.br/pca/article/view/11270/pdf . Acesso: 22 nov. 2021. |
| Sustentabilidade, educação e intervenção sociocultural | 30h | Sustentabilidade. Educação para a sustentabilidade. Projetos de intervenção sociocultural. Desenvolvimento de competências em sustentabilidade e intervenção sociocultural na educação. | GRUBBA, Leilane; CORREA, Angelica; KIMBERLY, Monteiro. Desenvolvimento Sustentável nas Sociedades Contemporâneas. 2019. IAQUINTO, B. O. A sustentabilidade e suas dimensões. REVISTA DA ESMESC, v. 25, n. 31, p. 157-178, 2018. Disponível em: https://www.revista.esmesc.org.br/re/article/viewFile/187/161 . Acesso: 22 nov. 2021. LIMA, Solimar. O.; BRAGA, Iara. M. S. Trabalho e autogestão: o peixe e a rede. Educação em economia solidária na universidade pública. Teresina: EDUFPI, 2013 LOPES, U. M.; TENÓRIO, R. M. Educação como fundamento da sustentabilidade. Salvador: EDUFBA, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5373/1/Educao%20como%20fundamento%20da%20sustentabilidade.pdf . Acesso: 22 nov. 2021. MOROSINI, Marília Costa. O desenvolvimento sustentável como cerne das proposições da UNESCO. Educação, p. e92/1-33, 2022. PADILHA, R. C. W.; MACIEL, M. F. Fundamentos da pesquisa para projetos de intervenção. Curitiba: UNICENTRO. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/947/5/Fundamentos%20da%20pesquisa%20para%20projetos%20de%20interven%C3%A7%C3%A3o.pdf . Acesso: 22 nov. 2021. |
| O Método em Educação Biocêntrica: reflexão-diálogo-vivência-ação | 30 h | Construindo a Pedagogia do Encontro. Integração entre Pensar, Dialogar, Vivenciar e Agir. Vivência Pedagógica Epistemologia e Ontológica. Processos Educativos Biocêntricos. Constituintes básicos deste Método: círculo de cultura, rituais de vínculos, vivências biocêntricas, jogos, técnicas, dinâmicas e arte-identidade. | ALMEIDA, Custódio L. S. Método Vivencial: reflexões para uma crítica epistemológica. Monografia de titulação em Biodança. Salvador: Escola de Biodança do Ceará. CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza-Ce: Expressão Gráfica e Editora, 2015. FREIRE, Paulo. Conscientização. São Paulo: Moraes, 1980. GÓIS, Cezar Wagner de Lima. Pensar e Fazer. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008. |
| Processo Grupal em Educação Biocêntrica | 30 h | Conceito de Grupo. O facilitador do Grupo. Grupo Vivencial. O Grupo dialógico. O grupo de trabalho, de aprendizagem, comunitário. Cultivo da expressividade e comunicação no grupo. Processos imanentes e transcendentais no grupo. | ALMEIDA, Custódio L. S. Método Vivencial: reflexões para uma crítica epistemológica. Monografia de titulação em Biodança, Salvador: Escola de Biodança do Ceará. AMARAL, Maria Nazaré de C. P. Dilthey: um conceito de vida e uma pedagogia. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1987. |



| | | | |
|--|------|--|---|
| | | | <p>CAVALCANTE, Ruth. Educação Biocêntrica: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.</p> <p>GARAUDY, Roger. Dançar a Vida. 5 ed., Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1980.</p> <p>MORAES, Maria Cândida. Pensamento ecossistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.</p> <p>_____. Educar na biologia do amor e da solidariedade. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.</p> <p>ROGER, Carl. Grupos de Encontro. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1979.</p> <p>TORO, Rolando, Princípio Biocêntrico. Cadernos de Vivência (org. Cezar Wagner de Lima Góis), Fortaleza/Recife: Centro de Vivência/Editora Bios, 1986.</p> |
| Arte como potência do corpo e a Celebração da Colheita | 30 h | Arte como dispositivo de criação do corpo todo. Dimensão poética do movimento biocêntrico. Celebração da colheita: epistemologias do corpo na relação com a identidade/diferença em diferentes poéticas. | <p>ADAD, Shara Jane Holanda Costa et al (Org.). Tudo que não inventamos é falso: dispositivos artísticos para pesquisar, ensinar e aprender com a sociopoética. Fortaleza/CE: EDUECE, 2014.</p> <p>AKOTIRENE, Carla. O que é interseccionalidade. Belo Horizonte (MG): Letramento. Justificando, 2018</p> <p>CALVINO, Italo. O cavaleiro inexistente. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.</p> <p>COHN, Sergio (Org.). Ailton Krenak. Rio de Janeiro: Azougue, 2015</p> <p>FONSECA, Tania Mara Galli; NASCIMENTO, Maria Livia do;</p> <p>MARASCHIN, Cleci (Org.) Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Sulina, 2012.</p> <p>GALEANO, Eduardo. O Livro dos Abraços. 2 ed. Porto Alegre: LP&M, 2013</p> <p>KASTRUP, Virginia; TEDESCO, Silvia; PASSOS, Eduardo. Políticas da Cognição. Porto Alegre: Editora Sulina, 2008</p> <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras. 2019.</p> <p>NEUPARTH, Sofia; GREINER, Christine (Org.). Arte Agora: pensamentos enraizados na experiência. São Paulo: Annablume, 2008.</p> <p>SOUSA, Maria Suely Rodrigues de Sousa. Quem precisa de identidade? Eu preciso: as identidades da memória coletiva colonizada reproduzem as subalternidades. In: Vivências constituintes: sujeitos desconstitucionalizados. Teresina: Avant Garde, 2021.</p> |

10. CORPO DOCENTE

| DOCENTE | CPF | Disciplina(s) | Titulação | Vínculo | Currículo <i>Lattes</i> |
|---|----------------|---|--------------|--|---|
| MARIA RUTH BARRETO CAVALCANTE | 203.371.403-91 | História e Concepção da Educação Biocêntrica | Especialista | Centro de Desenvolvimento Humano (CDH) | |
| | | O Método em Educação Biocêntrica: reflexão-diálogo-vivência-ação | | | |
| MARIA MARGARETE SAMPAIO DE CARVALHO BRAGA | 190.449.783-53 | Bases Epistemológicas da Educação Biocêntrica | Doutora | UECE | http://lattes.cnpq.br/0196865675128178 |
| GEORGINA QUARESMA LUSTOSA | 077.731.103-87 | O Papel Evolucionário do Educador Biocêntrico | Doutora | UFPI | http://lattes.cnpq.br/5669441590053380 |
| | | Didática do Ensino Superior com Fundamentos na Educação Biocêntrica | | | |
| CLEUSA DENZ DOS SANTOS | 664.014.889-72 | Cultura Biocêntrica e Categorias Básicas da Educação Biocêntrica | Mestre | Centro de Desenvolvimento Humano (CDH) | http://lattes.cnpq.br/6326790605062677 |
| MARIA ISMÊNIA REIS PEREIRA | 182.442.383-72 | Inserção nos Campos de Atuação e Práticas em Educação Biocêntrica | Mestre | UFPI | |
| | | Processo Grupal em Educação Biocêntrica | | | |
| MARIA DO AMPARO ALVES CARVALHO | 421.064.788-72 | Pesquisa Científica e Educação Biocêntrica | Doutora | UFPI | http://lattes.cnpq.br/1133976415135498 |
| SOLIMAR DE OLIVEIRA | 227.576.943-91 | Educação e Empreendedorismo Social | Doutor | UFPI | http://lattes.cnpq.br/6841756275835557 |
| SHARA JANE HOLANDA COSTA ADAD | 240.296.703-00 | Arte como potência do corpo e a Celebração da Colheita | Doutora | UFPI | https://lattes.cnpq.br/4157886242670479 |
| IARA MESQUITA DA SILVA BRAGA | 643.727.153-15 | Sustentabilidade, educação e intervenção sociocultural | Doutora | UFPI | http://lattes.cnpq.br/4662224405125317 |

11. TUTORIA

| Função | Nome | CPF | Formação acadêmica |
|---------------|------------------|----------------|--|
| Tutora | VILMARA DA SILVA | 040.264.633-97 | Graduação em Pedagogia Mestrado em Educação |



9. METODOLOGIA

O curso de Especialização em Educação Biocêntrica, com foco em compreender a educação em uma perspectiva de construção do conhecimento crítico, dialógico, amoroso e problematizador de aprendizado solidário e transformador, será ofertado pelo CEAD/UFPI na modalidade de Educação a Distância (EAD), com encontros presenciais. A metodologia da educação a distância contempla processos de ensino-aprendizagem baseados em princípios e características como qualidade, equidade, seletividade, interação social, comunicação intencional, colaboração, aprendizagem não-linear, responsabilidade pela autoaprendizagem, autoavaliação e acessibilidade. O processo de ensino e aprendizagem será mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Entre as atividades assíncronas, destacam-se as que serão realizadas na turma virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA):

- a) Produção e envio de sínteses, resenhas, mapas conceituais, linhas do tempo, listas de exercícios e outros trabalhos acadêmicos por meio da ferramenta tarefa *online*;
- b) Debates e discussões temáticas por meio das ferramentas *fórum* e *chat*;
- c) Questionários e provas eletrônicas realizadas diretamente na sala virtual do SIGAA;
- d) Pesquisas em bibliotecas virtuais disponibilizadas no SIGAA, com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos, *slides*, vídeos e *podcasts*;
- e) Aulas previamente gravadas, em formato de videoaulas ou em formato de áudio-aulas (*podcasts*);
- f) Roteiros de estudos e leituras comentadas por meio de *slides*, *padlets* e *handouts* disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

Outras TDIC serão utilizadas para o desenvolvimento das atividades assíncronas, como plataformas virtuais de organização, gerenciamento e compartilhamento de conteúdo (*Google* Formulários, e-mail, *YouTube*, redes sociais e mídias em geral). As atividades síncronas serão realizadas em plataformas virtuais, externas ou integradas ao SIGAA, que possibilitam a conectividade de centenas de alunos simultaneamente, como *Google Meet*, *Zoom* e *YouTube*, entre as quais destacam-se: a) Aulas dialogadas, por meio de

videoconferências; b) Seminários, palestras, encontros, simpósios e outros eventos acadêmicos e científicos por meio de *Webnários*; e c) Rodas de conversas, *workshops*, minicursos, estudos de casos, análise de situação-problema, jogos, simulações e outras atividades acadêmicas do gênero com suporte nas plataformas virtuais.

Os encontros presenciais ocorrerão mensalmente, sendo um encontro por disciplina, em espaços do CEAD/UFPI, com a realização de aulas práticas e vivências específicas da modalidade de Educação Biocêntrica mediadas pelos docentes das respectivas disciplinas. Durante os encontros presenciais serão realizadas também oficinas de dança na perspectiva da Educação Biocêntrica, com a participação de alunos e docentes.

A articulação teoria-prática será viabilizada também pelos laboratórios virtuais de apoio ao ensino pós-graduação em diversas áreas do conhecimento, com recursos de simulação, experimentação, aplicação e avaliação das aprendizagens práticas, a partir da ação dos alunos sob orientação e supervisão dos professores formadores e dos tutores. O material de ensino de cada componente curricular, que engloba textos de referência, tarefas, fóruns de discussão, exercícios, videoaulas, provas, entre outros, será elaborado pelos professores formadores e disponibilizado na turma virtual do SIGAA. O acompanhamento de estudos dos alunos, que inclui orientação, esclarecimento de dúvidas quanto à organização e ao conteúdo das disciplinas, correção e devolutiva de atividades, entre outros, será feito pelos tutores sob supervisão dos professores formadores.

10. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Educação Biocêntrica será desenvolvido na modalidade de educação a distância, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, construídos no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento, em 42 polos de apoio presencial.

O CEAD conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático,

assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para videoconferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado. Os polos de apoio presencial, localizados em 42 municípios, sendo 40 no Piauí e dois na Bahia, são equipados com sala de coordenação administrativa e pedagógica, secretaria acadêmica, salas de aula, sala de trabalho de professores e tutoria, biblioteca física, laboratórios de informática e de ensino, espaço multimídia para reuniões presenciais e videoconferências, entre outros.

O CEAD possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

11. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos discentes será realizada por meio atividades síncronas e assíncronas, como tarefas *online*, fóruns de discussão, produção de textos, entre outros, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e vivências específicas da Educação Biocêntrica realizadas durante os encontros presenciais e, também, de forma virtual, com observância aos prazos estipulados no cronograma do curso. O processo de avaliação da aprendizagem será de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a participação e interação no AVA e nos encontros presenciais, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

12. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas: 1) conclusão do Curso de Especialização em Educação Biocêntrica, realizado pelo CEAD/UFPI; ou 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Educação Biocêntrica, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC, desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI. O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de Especialista em Educação Biocêntrica, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *lato sensu*.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação**: rumos à sociedade aprendente. Petrópolis: Vozes, 2007.

CAVALCANTE, Ruth; GÓIS, C. W. Lima. **Educação Biocêntrica**: ciência, arte, mística, amor e transformação. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2015.

CAVALCANTE, Ruth (et. al). **Educação Biocêntrica**: um movimento de construção dialógica. Fortaleza: Edições CDH, 2007.

DAY, Chistopher. **A Paixão pelo Ensino**. Porto: Porto Editora, 2004.

DELORS, Jacques. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo: Cortez: Brasília DF: MEC: UNESCO, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

----- . **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

----- . **Pedagogia da esperança**: um encontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

----- . **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MORAN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

----- . **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

MORAN, Edigar; MOTTA, R; CIURANA, E. R. **Educar para a era planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem no erro e na incerteza humanos. Lisboa: Instituto Piaget, 2004.

TORO, Rolando. Princípio Biocêntrico, **Cadernos de Vivência** (Org. Cezar Wagner de Lima Góis). Fortaleza/Recife: Centro de Vivência/Editora Bio's, 1986.

_____. **Coletânea de Textos de Biodança**. Vol. I (Org. Cezar Wagner de Lima Góis) Escola Nordestina de Biodança. Fortaleza: Editora ALAB, 1991.



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 545, DE 21 DE AGOSTO DE 2023

Aprova oferta de Cursos Superiores (Licenciaturas, Bacharelados e de Tecnologia) no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, na Universidade Federal do Piauí, com domínio gerencial do Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.033820/2023-72;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a oferta de Cursos Superiores (Licenciaturas, Bacharelados e de Tecnologia) no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, na Universidade Federal do Piauí, com domínio gerencial do Centro de Educação Aberta e à Distância – CEAD/UFPI, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 21 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 546, DE 21 DE AGOSTO DE 2023

Aprova Projeto SEDUC TEC, que visa garantir a expansão da rede de educação técnica e profissional por meio da oferta dos cursos técnicos de nível médio, com certificação intermediária, todos na modalidade EaD.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 14/08/2023 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.032668/2023-39;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto SEDUC TEC, que visa garantir a expansão da rede de educação técnica e profissional por meio da oferta dos cursos técnicos de nível médio, com certificação intermediária, todos na modalidade Educação a Distância – EaD, conforme processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor no dia 1º de setembro de 2023, conforme disposto nos incisos I e II do art. 4º, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República.

Teresina, 21 de agosto de 2023


GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor